



MUNICÍPIO DE POMBAL

Cópia de parte da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Pombal nº0012/CMP/14, celebrada em 23 de Abril de 2014 e aprovada em minuta para efeitos de imediata execução.

Ponto 12.2. Relatório de Gestão e Prestação de Contas da PMUGEST – E.E.M. – Exercício de 2013

O Senhor Presidente da Câmara fez a apresentação do relatório de gestão e prestação de contas em epígrafe, o qual foi previamente distribuído por todos os membros do Executivo, que se dá por reproduzido e fica arquivado nos serviços respetivos.

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o relatório de gestão e prestação de contas da PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M., referente ao ano de 2013.

Mais deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, remeter o referido relatório à Assembleia Municipal, para apreciação, nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 25.º do mesmo diploma legal.



Relatório

de Gestão e Prestação de Contas



Exercício de 2013

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'mg'.

PMUGEST - POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1 – RELATÓRIO DE GESTÃO	5
1.1- COMUNICAÇÃO E IMAGEM	5
1.2- RECURSOS HUMANOS.....	5
1.2.1- Caracterização do Quadro de Pessoal	5
1.2.2- Absentismo.....	7
1.2.3- Apoios Financeiros	8
1.2.4- Estágios	8
1.3- ATIVIDADE EMPRESARIAL	9
1.3.1- Os Clientes da Empresa.....	9
1.3.2- Os Fornecedores da Empresa.....	10
1.4 – AS ATIVIDADES DA EMPRESA	10
1.4.1- Limpeza e Manutenção.....	11
1.4.2- Café Concerto	15
1.4.3- Café Esplanada.....	17
1.4.4- Estacionamento	18
1.4.4.1- Estacionamento de Duração Limitada	18
1.4.4.2- Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal.....	25
1.4.5- Eventos – Festas do Bodo 2013	26
1.4.6- Publicidade.....	28
1.4.7- Cafeteria do Castelo.....	30
1.5- ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA GLOBAL.....	31
1.5.1- Investimento	31
1.5.2- Balanço.....	31
1.5.3- Demonstração de resultados.....	32
1.6- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO DO EXERCÍCIO	34
1.7- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	34
1.8- PERSPECTIVAS FUTURAS	35
NOTA FINAL.....	35
2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	37
2.1- BALANÇO	38
2.2– DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	39
2.3- DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	40
2.4- DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	41
2.5- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	42
3 – REVISÃO LEGAL DE CONTAS.....	54
3.1- CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	54
3.2- RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	56



Nota Introdutória

A PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M., é uma empresa local de capitais públicos, constituída em 8 de Janeiro de 2001, pela Câmara Municipal de Pombal. A empresa rege-se pela Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local.

A PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M., tem a sua sede na Rua do Louriçal, n.º 21 r/ch, Edifício Manuel Henriques, 3100-428 Pombal, o capital social de 325.000,00€, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Pombal com o mesmo número de pessoa colectiva n.º 505 214 300, é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à tutela e superintendência do Município de Pombal, nos termos da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto e dos Estatutos da empresa.

De acordo com o artigo 4º dos estatutos, a empresa tem como objeto principal o combate à pobreza e à exclusão social através da inserção ou reintegração de profissionais, formação profissional; prestação de serviços nas áreas de limpeza e manutenção de espaços públicos e privados; gestão, exploração, concessão e manutenção de espaços e equipamentos vocacionados para o turismo, cultura, desporto, lazer e atividades económicas; exploração de concessões hoteleiras balneares; gestão e promoção de parques industriais; apoio logístico à realização de eventos municipais e privados; serviços de catering; animação turística e de tempos livres; gestão e exploração de espaços publicitários; gestão e exploração do estacionamento de duração limitada à superfície e subterrâneo; prevenção florestal e manutenção do parque florestal, e recolha selectiva de R. S. U.'s; prestação de serviço no âmbito de transporte rodoviário de mercadorias por conta de outrem; prestação de serviços no âmbito da gestão e exploração dos transportes públicos em veículos automóveis pesados e passageiros (transportes de passageiros em autocarro).

Neste relatório pretendemos apresentar, detalhadamente, a forma como foram desenvolvidas as atividades que estiveram sob responsabilidade direta da empresa municipal, ao longo do exercício de 2013, evidenciando as informações que caracterizam qualitativamente cada uma das áreas de negócio e quantificam o contributo de cada uma delas para o resultado global da empresa.

Para cumprimento no estipulado na d) do artigo 42º do Regime Jurídico do Setor Empresarial Local, Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, a PMUGEST, E.M. apresenta os documentos de prestação de contas com a estrutura seguinte:

1 – Os instrumentos de prestação de contas da empresa, elaborados com referência a 31 de Dezembro, são os seguintes, sem prejuízo de outros previstos nos seus estatutos ou em outras disposições legais:

- a) Balanço;
- b) Demonstração dos resultados;



- c) Demonstração de alterações no capital próprio;
- d) Demonstração dos fluxos de caixa;
- e) Anexo às demonstrações financeiras;
- f) Relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos;
- g) Relatório do conselho de administração e proposta de aplicação dos resultados;
- h) Parecer do revisor oficial de contas.

2 – O relatório do conselho de administração, o qual permite uma compreensão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício de 2013, analisa a evolução, ao nível da gestão, das diversas atividades da empresa, nomeadamente, no que respeita a investimentos, aos custos e às condições de mercado.

3 – O parecer do revisor oficial de contas, contém a apreciação à gestão, bem como ao relatório do conselho de administração e a apreciação da exatidão das contas e da observância das leis e dos estatutos.

Refira-se que o relatório anual do conselho de administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do revisor oficial de contas serão publicados no sítio www.pmugest.pt.

O registo da prestação de contas da empresa será efectuado nos termos previstos na legislação.

De acordo com a alínea b) do artigo 13º dos estatutos, compete à Assembleia Geral apreciar e votar o relatório do Conselho de Administração, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados, bem como o parecer do fiscal único.

O presente relatório foi elaborado sob a égide do Conselho de Administração da PMUGEST, E.M. que entrou em funções no dia 14 de janeiro de 2014.



1 – Relatório de Gestão

1.1- Comunicação e Imagem

A comunicação é muito importante em todas as suas vertentes, constituindo um mecanismo de divulgação de toda a organização, quer ao nível interno, quer ao nível do seu ambiente externo.

A empresa dispõe de um sítio na internet, www.pmugest.pt, este mecanismo permite a divulgação das diversas atividades da empresa e manter um conjunto de informações atualizadas, facilitando o acesso e a consulta a todas entidades fiscalizadoras e aos demais interessados.

A PMUGEST, E.M. promove uma maior divulgação nas atividades do Café Concerto e da Cafeteria do Castelo, visando uma maior divulgação das iniciativas programadas para aqueles espaços, através dos mupi's, outdoors e redes sociais.

Nesta área, reconhecemos que muito temos para fazer, entende a Administração ao longo do próximo exercício investir mais nesta área e dinamizar os meios de divulgação existentes no seio da empresa. No entanto, também acreditamos que a boa imagem da empresa advém essencialmente do resultado da prestação dos serviços aos clientes, pelo que deve existir o envolvimento de todos os colaboradores, para que prestem os serviços com o máximo de empenho e profissionalismo.

1.2- Recursos Humanos

A PMUGEST, E.M., continuou a gerir de uma forma racional, transparente e objetiva os seus recursos humanos, tentando sempre adaptá-los às necessidades da empresa.

Em 27 de fevereiro de 2013 a PMUGEST, E.M. perdeu o seu estatuto de empresa de inserção social com a alteração dos estatutos e a sua adaptação à Lei n.º 50/2012 de 31/08, perdendo assim o apoio à contratação dos 7 postos de trabalho contratados no âmbito desse estatuto.

Ao longo do ano de 2013, houve uma ligeira diminuição, em 5,8%, do número de trabalhadores ao serviço da empresa. As contratações efetuadas, justificaram-se, essencialmente pelas necessidades de substituição direta de trabalhadores, motivadas por ausências prolongadas por motivos de baixas médicas ou acidentes de trabalho.

No final do exercício, a empresa tinha no seu quadro 64 funcionários, alguns dos quais em ausências prolongadas, tendo sido possível assegurar a redução de 2% prevista na Lei do Orçamento de Estado para 2013, face às comunicações efetuadas junto da DGAL.

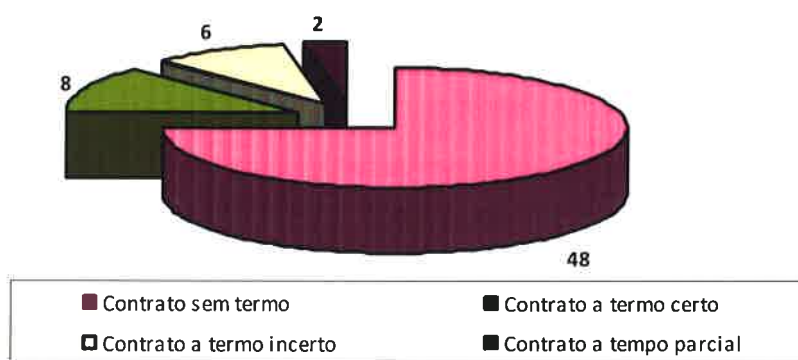
1.2.1- Caracterização do Quadro de Pessoal

No quadro seguinte figura o número de colaboradores que mantinha um vínculo contratual com a empresa, à data de 31 de Dezembro de 2013, encontrando-se repartido por categorias.

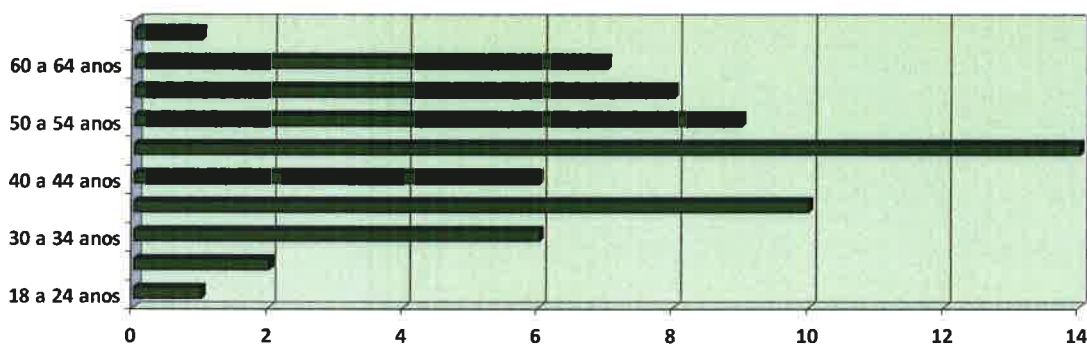
Categoria Profissional	2011	2012	2013
Administrador Executivo	1	1	1
Director de Serviços	2	2	2
Encarregado Geral	-	-	1
Administrativa	3	3	3
Assistente Comercial	2	2	2
Agente de Fiscalização	2	2	2
Barmaid	3	3	2
Sapador Florestal	4	5	5
Motorista	5	6	6
Manobrador de Máquinas e Viaturas	7	7	8
Mecânico	1	1	0
Encarregada (o) de Limpeza	2	2	2
Técnica (o) de Limpeza	8	8	8
Cantoneiro	4	4	5
Auxiliar dos Serviços Gerais	24	22	17
Total de Funcionários	68	68	64

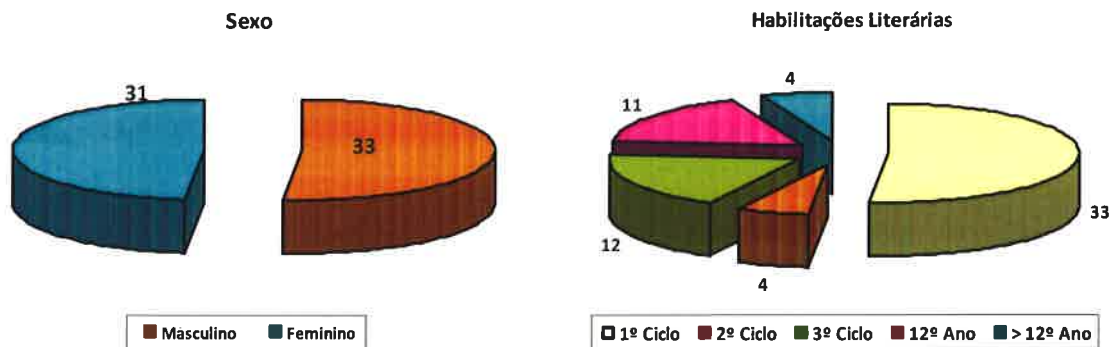
Nos gráficos seguintes, podemos observar algumas características do quadro de pessoal da PMUGEST, E.M., nomeadamente o seu vínculo laboral, a estrutura etária dos trabalhadores, a distribuição por sexo e o nível das suas habilitações literárias.

Modalidade de Vínculo



Estrutura Etária





1.2.2- Absentismo

Em 2013, foram cumpridas cerca de 108.207 horas de trabalho pelo pessoal da empresa, das quais 1.916 horas correspondem a trabalho extraordinário registado devido a trabalho suplementar e a horas de formação obtidas fora do horário de trabalho de alguns funcionários.

Durante o ano de 2013, foram muitas as dificuldades verificadas na gestão do pessoal, decorrentes de uma taxa de absentismo bastante elevada, para a qual contribuíram as ausências muito prolongadas ao serviço. Foi registado um total de 23.605 horas não trabalhadas, motivadas por vários tipos de ausências, nomeadamente por férias e folgas gozadas 13.202 horas, e as restantes 10.403 horas por outro tipo de faltas.

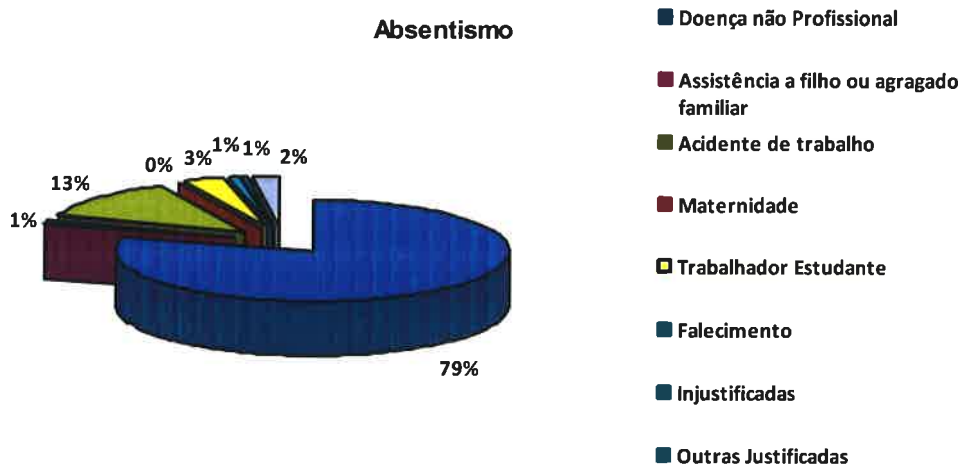
A taxa de absentismo global em 2013 foi de 8%, voltando a sofrer um agravamento face ao ano de 2012, verificando-se assim uma grande perda de produtividade, essencialmente, no setor da limpeza e manutenção, setor onde se verificaram ausências prolongadas de vários trabalhadores.

Ao analisarmos o próximo quadro podemos verificar que as doenças não profissionais e os acidentes de trabalho foram os motivos que estiveram na origem de uma taxa de absentismo tão elevada. Ao longo do ano tivemos, em média, 4 ausências mensais motivadas por doenças prolongadas.

Em 2013 ocorreram 11 acidentes de trabalho, mais 2 que no ano anterior, no entanto, um deles teve alguma gravidade, encontrando-se o trabalhador de baixa desde julho de 2013.

Consideramos ainda que a elevada média etária dos trabalhadores ao serviço da empresa influi, negativamente, no absentismo registado.

Tipos de faltas	N.º de Horas	
	2013	2012
Doença não Profissional	8201,5	4193
Assistência a filho ou agregado familiar	133	380
Acidente de trabalho	1337,5	442,5
Maternidade	0	1275
Trabalhador Estudante	351	274,5
Falecimento	84,5	202,5
Injustificadas	65	119
Outras Justificadas	230	117
Total	10402,5	7003,5

1.2.3- Apoios Financeiros

No âmbito da empresa de inserção, a PMUGEST, E.M. recebeu um subsídio do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), no valor de 5.513,02€, para apoio dos 7 postos de trabalho provenientes do mercado social do emprego, até ao dia 27/02/2013.

O montante foi atribuído mediante a apresentação dos mapas mensais da Segurança Social dos trabalhadores, sendo calculado de acordo com o definido por lei, ou seja, o subsídio mensal para apoio ao funcionamento correspondente a 80% do indexante social e dos encargos sociais, para cada trabalhador em processo de inserção.

1.2.4- Estágios

Sempre que possível, e na medida do que nos vem sendo solicitado, a PMUGEST, E.M. tem aderido com recetividade à medida de estágios curriculares. Desta forma pretende-se colaborar com as instituições de ensino e contribuir para que os alunos apliquem, em contextos reais de trabalho, os conhecimentos adquiridos nas várias disciplinas dos respetivos cursos, tomando consciência das diferentes dinâmicas inerentes ao contexto laboral.

A empresa recebeu, durante o exercício de 2013, 6 alunos para realização de estágios curriculares das seguintes áreas:

- 3 alunos do curso profissional de Técnico de Gestão da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó;
- 2 alunas do curso profissional de Restauração e Bar do Agrupamento de Escolas de Pombal;
- 1 aluno do curso profissional de Técnico de Gestão Ambiental do Agrupamento de Escolas de Pombal;



1.3- Atividade Empresarial

A atividade empresarial desenvolvida pela PMUGEST, E.M. enquadrou-se no âmbito do seu objeto social, caracterizando-se pelo empenho da empresa na prestação de todos os serviços que abrangem as diversas áreas de atividade que lhe estão delegadas.

A empresa continuou a utilizar ferramentas de gestão enquadradas nas leis do mercado da prestação de serviços nas áreas definidas, orientando o seu desempenho para a sustentabilidade, tendo por base princípios de rigor, exigência, responsabilidade e transparência.

Apesar das dificuldades sentidas ao longo do ano de 2013 e das restrições orçamentais a que a empresa esteve sujeita, motivadas pela crise económica, a PMUGEST, E.M. conseguiu alcançar os objetivos gerais que estavam delineados, continuando a prestar serviços de qualidade.

1.3.1- Os Clientes da Empresa

A PMUGEST, E.M. enquanto empresa prestadora de serviços, procurou manter a sua posição perante os seus clientes, apostando na fidelização dos já existentes e dando resposta às novas necessidades.

No quadro seguinte apresentamos o ranking dos 10 melhores clientes da empresa, relativamente a todas as atividades exercidas:

N.º Ordem	Cliente	Atividade	Valor	Percentagem
1	Município de Pombal	Manutenção	707.196,84 €	56,81%
2	Distripombal Supermercados, S.A.	Publicidade	17.530,40 €	1,41%
3	NSDU - Distribuição Alimentar, Lda	Bodo	15.050,00 €	1,21%
4	Pombal Prof-Sociedade de Educação e Ensino Profissional	Manutenção	14.368,80 €	1,15%
5	Centro Social Paroquial de Almagreira	Manutenção	8.079,26 €	0,65%
6	Optica Picotês Unipessoal, Lda	Publicidade	6.615,45 €	0,53%
7	Freguesia de Vermoil	Manutenção	6.337,78 €	0,51%
8	Centro Social de Carnide	Manutenção	5.813,32 €	0,47%
9	Brico Pombal -Soc de Distribuição de Bricolage,Lda	Publicidade	5.277,00 €	0,42%
10	Maxifer Armazéns de Ferro Lda	Publicidade	4.820,00 €	0,39%
Volume de Negócios 2013			1.244.900,60 €	

No exercício de 2013, verificou-se um decréscimo de (4,3%) no volume de negócios da PMUGEST, E.M..

Analisando o quadro anterior, podemos verificar que o Município de Pombal continua a ser o principal cliente da PMUGEST, E.M., representando 56,81% do volume de negócios da empresa, tendo-se verificado um acréscimo de 8% face ao ano anterior, uma vez que a perda de rendimentos se verificou nas restantes áreas.

Salientamos ainda que os 10 clientes que figuram no quadro anterior representam 63,5% do total do volume de negócios da empresa. Assim como 17,5% desse valor, que correspondem a 218.499,38€, se referem a valores faturados no âmbito das atividades do Estacionamento, do Café Concerto e da Cafeteria do Castelo, nos quais não são identificados os clientes no PHC (software de faturação).

Handwritten signature and initials in blue ink.

1.3.2- Os Fornecedores da Empresa

A PMUGEST, E.M. manteve ao longo do ano, contatos comerciais com os seus fornecedores de bens e serviços, no âmbito do fornecimento das matérias-primas incorporadas nos serviços prestados, dos combustíveis, ferramentas, serviços de manutenção e reparação, seguros, etc.

A PMUGEST estabeleceu canais de ligação comercial com os seus fornecedores, procurando relacionar-se com aqueles que nos oferecem as melhores condições de qualidade/preço, dando especial importância aos tempos de resposta, à qualidade dos produtos ou dos serviços prestados e aos preços mais competitivos.

As aquisições da empresa registadas no exercício de 2013 foram efectuadas a cerca de 190 fornecedores.

1.4 – As Atividades da Empresa

A PMUGEST, E.M, é uma empresa municipal, detida 100% pelo Município de Pombal, desenvolvendo um conjunto de serviços no âmbito do protocolo de cedência de competências delegadas pelo Município e outras no âmbito do seu objeto.

Durante o exercício de 2013, a PMUGEST, E.M. desenvolveu as seguintes atividades:

1. Prestação de Serviços de Limpeza e Manutenção de Espaços Públicos e Privados e outros serviços;
2. Gestão, Exploração e Manutenção das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada da cidade de Pombal e Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal;
3. Gestão, Exploração e Manutenção da função publicidade do Concelho de Pombal;
4. Gestão, Exploração e Manutenção do Café Concerto, no Teatro Cine;
5. Gestão e Exploração da Cafeteria do Castelo;
6. Colaboração com a Câmara Municipal de Pombal na organização das Festas da Cidade.

No final do ano, a empresa entregou ao Município de Pombal o espaço da Esplanada junto à Biblioteca Municipal. Ao longo do ano, apesar da PMUGEST ainda ser a detentora do espaço não teve qualquer receita proveniente da sua gestão e exploração, razão pela qual deixamos de a considerar como uma atividade efetiva para a empresa, no entanto, no presente relatório identificamos as contas finais que lhe estão associadas.

A contabilidade está organizada por centro de custos que correspondem a cada uma das áreas de atividade da empresa. Cada atividade reúne os rendimentos e gastos que lhe são imputados diretamente da sua própria atividade acrescidos dos rendimentos e gastos comuns a todas elas, os quais são imputados através de uma chave de repartição.

A chave de repartição aplicada é calculada anualmente com base no volume de faturação de cada uma das áreas de negócio, no exercício anterior, ou seja, a chave utilizada no exercício de 2013 foi a seguinte:

Atividades	Faturação	% Imputação
Café Concerto	48.434,55 €	4%
Café Esplanada	7.750,00 €	-
Cafeteria do Castelo	10.632,11 €	1%
Estacionamento	191.338,53 €	16%
Bodo	90.380,21 €	-
Manutenção Urbana	849.728,07 €	70%
Publicidade	110.756,37 €	9%
Total 2012	1.309.019,84 €	100,00%

Os rendimentos gerais, no valor de 1.677,28€ e os gastos gerais da empresa que totalizam 162.272,36€ foram repartidos pelas atividades com base nas percentagens indicadas no quadro anterior. Nos ganhos gerais estão contabilizados os juros e outros rendimentos, nos gastos gerais incluem-se, custos com pessoal, fornecimentos de serviços externos, depreciações e outros gastos.

Aos centros de custos Café Esplanada e Feiras e Eventos, não foi imputado qualquer valor referente a rendimentos e gastos gerais, justificando-se da seguinte forma:


1. Esplanada da Biblioteca – entende-se que é uma atividade que não consome recursos da empresa;
2. Feiras e Eventos – este centro de custo evidencia contabilisticamente a participação da empresa na organização das Festas do Bodo, não é feita a imputação uma vez que o consumo de recursos desta atividade se refere essencialmente a gastos com o pessoal que ocorre num período específico e não ao longo do exercício. Entende-se que é o contributo da empresa municipal para a organização das festas da cidade, que não têm implicação para o seu resultado.

1.4.1- Limpeza e Manutenção

A área da Limpeza e Manutenção é aquela onde a empresa tem maior experiência, uma vez que é onde tem vindo a desenvolver um conjunto de serviços desde o início da sua atividade.

Os principais serviços prestados pela empresa foram:

- Limpeza e manutenção técnica de edifícios: públicos e privados;
- Limpeza e manutenção de ruas, arruamentos e urbanizações na área da cidade;
- Limpeza e manutenção de espaços públicos e privados não edificadas;
- Manutenção de jardins e áreas verdes;
- Lavagem de contentores RSU;
- Lavagem de ruas e passeios;
- Recolha e transporte de monstros para o aterro sanitário da Valorlis;
- Receção e recolha em estaleiro de resíduos públicos não perigosos;



- Limpeza e manutenção de fontanários e monumentos;
- Limpezas florestais;
- Limpeza e desobstrução de coletores e fossas sépticas;
- Prestação de serviços a executar em altura;
- Limpeza de valas, linhas de água, ribeiros e rio Arunca;
- Movimentação e transporte de resíduos verdes na área da cidade de Pombal;
- Limpeza de bermas, valetas e taludes de estradas municipais.

A empresa manteve o seu relacionamento com o Município de Pombal, dando resposta aos compromissos assumidos no âmbito das contratações em vigor, Contrato Programa e Contratações In House, para Limpeza de Edifícios e Infraestruturas Municipais, para a Prestação de Serviços Diversos e para o Serviço de Sapadores Florestais, num contexto de grande disponibilidade e rigor, quer na execução quer no tratamento da informação dos serviços prestados, para que possam ser validados por cada um dos responsáveis.

Em sequência da intempérie ocorrida a 19 de janeiro de 2013, a PMUGEST desenvolveu entre aquele dia e o dia 31 de janeiro, múltiplos serviços de limpeza, desobstrução de vias e reparação de telhados de edifícios públicos, de forma graciosa para o Município de Pombal e para a comunidade em geral, alocando desse modo e numa ótica de responsabilidade social os seus meios e pessoas ao serviço da comunidade.

A empresa, na prestação de serviços que lhe foram solicitados, continuou a dar prioridade à prestação dos serviços de interesse público, uma vez que afectam toda a população, cumprindo assim as deliberações do Município que a superintende, e que tem vindo a atribuir responsabilidades por delegação de competências.

Na área da Limpeza e Manutenção, em 2013, verificou-se um ligeiro aumento na faturação destes serviços no valor de 7.053,11€. A PMUGEST, E.M., nesta área de negócio, obteve um volume de faturação no montante de 856.781,18€, repartido pelos vários segmentos de mercado que passamos a discriminar:

Área/Segmento de mercado	2012	2013	Varição
Contrato Programa	251.779,00 €	126.569,86 €	-49,73%
Limpezas florestais	91.142,20 €	108.785,47 €	19,36%
Limpeza de terrenos e espaços	38.696,75 €	43.482,24 €	12,37%
Manutenção e limpeza de edifícios	262.487,26 €	289.216,43 €	10,18%
Vazamento/desobstrução de fossas sépticas	59.695,48 €	87.433,36 €	46,47%
Outros serviços	135.975,93 €	111.610,80 €	-17,92%
Manutenção de ruas e jardins	7.078,01 €	28.129,88 €	297,43%
Lavagem de Contentores	- €	30.560,00 €	-
Recolha/Eliminação de resíduos	2.873,44 €	30.993,14 €	978,61%
Total	849.728,07 €	856.781,18 €	0,83%



Relativamente aos segmentos de mercado desta atividade, passamos a especificar:

Contrato Programa, o valor total desta rubrica foi de 126.569,86€, no entanto, podemos desdobrá-lo, tendo em conta dois tipos de contrato distintos, que estiveram em vigor em 2013.

O contrato programa antigo estava dividido em 5 domínios e abrangia um conjunto diversificado de serviços, enquadráveis nos diversos segmentos da limpeza e manutenção identificados na tabela abaixo. Este contrato esteve em vigor até 30-06-2013, a percentagem de execução foi de 41,67% e o valor faturado ao abrigo deste contrato cifrou-se em 114.445,00€.

Dominio 1 - Desobstrução e limpeza de coletores e fossas
Dominio 2 - Lavagem e desinfeção de contentores de RSU's
Dominio 3 - Manutenção de ruas, urbanizações e parques industriais
Dominio 4 - Recolha e entrega de diversos resíduos
Dominio 5 - Varrimento mecânico

Ainda ao abrigo do contrato programa foram faturados 12.124,86€, entre os meses de julho e dezembro, no âmbito do contrato celebrado nos termos do n.º 4 do artigo 47º da Lei 50/2012 de 31 de agosto para prestação dos serviços de vazamento e aspiração de fossas sépticas às pessoas singulares e coletivas, ainda não abrangidas pela rede pública de saneamento.

Limpezas florestais, no montante de 108.785,47€, no qual está incluído o valor de 61.865,80€, referentes ao serviço de **cedência de uma equipa de 5 Sapadores Florestais** prestado ao Município de Pombal, de acordo com a lei e tendo por base o ajuste directo contratado.

Manutenção e limpeza de edifícios no montante de 289.216,43€, inclui os serviços de limpeza prestados, nomeadamente, ao Município de Pombal, nos diversos edifícios municipais, à Pombal Prof pelos serviços prestados na Etap - Escola Tecnológica e Artística de Pombal e à Adilpom.

Vazamento/desobstrução de fossas sépticas, no montante de 87.433,36€, o valor inclui todos os serviços prestados com o veículo combinado de limpeza com vácuo e água a alta pressão a clientes particulares, bem como os serviços prestados ao Município de Pombal, no âmbito do contrato In House Prestação de Serviços prestados desde o mês de julho.

Recolha/Eliminação de resíduos, o valor deste segmento cifrou-se em 30.993,14€, verificou-se um grande aumento pois inclui o serviço prestado ao Município de Pombal, desde julho, serviço que anteriormente era totalmente incluído no valor do contrato programa (domínio 4), este serviço engloba essencialmente o serviço de recolha, transporte e entrega de diversos tipos de resíduos.

Limpeza de terrenos e espaços, no montante de 43.482,24€, inclui os diversos serviços prestados ao



Município de Pombal, nomeadamente o serviço de limpeza do Rio Arunca, bem como os serviços prestados a diversos clientes particulares.

Manutenção de Ruas e Jardins, no montante de 28.129,88€, nestes serviços de manutenção e limpeza o aumento que se verificou resulta do facto de passarem a incluir os serviços prestados no âmbito do contrato In House em vigor desde julho e que anteriormente eram abrangidos pelos domínios 3 e 5 do contrato programa.

Lavagem de Contentores, no montante de 30.560,00€, refere-se ao serviço de lavagem e desinfeção de contentores de RSU's prestados desde o mês de julho, sendo que anteriormente estes serviços eram abrangidos pelo domínio 2 do contrato programa.

Outros Serviços, no montante de 111.610,80€, inclui a prestação de serviços diversos, essencialmente ao Município de Pombal no âmbito dos contratos In House em vigor, referindo-se essencialmente a serviços de máquinas e mão-de-obra sem uma previsão específica e não abrangidos pelos domínios anteriores.

Análise Económica:

No quadro seguinte apresentamos os gastos e os rendimentos da empresa na área da Limpeza e Manutenção que incorporam 70% dos custos fixos da estrutura, os gastos gerais da empresa, fator que tem uma implicação direta na estrutura de custos da atividade. Os gastos imputados a esta atividade totalizam 113.590,65€ de acordo com o valor referido no ponto 1.4, os ganhos gerais também foram repartidos, sendo incorporados 1.174,10€ à limpeza e manutenção.

O resultado apresentado, embora negativo, no valor de (27.149,71€), traduz um melhor desempenho da empresa face a 2012, se considerarmos que o valor do subsídio à exploração recebido do IEPF foi quase residual, verificando-se uma diminuição de 39.939,90€.

Limpeza e Manutenção	2012	2013	Diferença	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 100.291,94 €	- 90.103,39 €	10.188,55 €	-10%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 94.601,50 €	- 104.212,80 €	- 9.611,30 €	10%
63 - Gastos com o Pessoal	- 647.167,32 €	- 659.632,26 €	- 12.464,94 €	2%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 68.314,14 €	- 32.361,02 €	35.953,12 €	-53%
65 - Perdas por Imparidade	- 7.080,86 €	- 1.307,26 €	5.773,60 €	-82%
68 - Outros Gastos e Perdas	- 4.028,84 €	- 2.643,86 €	1.384,99 €	-34%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 709,42 €	- 684,01 €	25,41 €	-4%
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	849.728,07 €	856.781,18 €	7.053,11 €	1%
75 - Subsídios à Exploração	45.452,92 €	5.513,02 €	- 39.939,90 €	-88%
76 - Reversões	- €	130,00 €	130,00 €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	2.453,48 €	127,25 €	- 2.326,23 €	-95%
79 - Juros, Divid. e Outros Rend.	- €	1.047,03 €	1.047,03 €	-
Resultado	- 24.559,54 €	- 27.346,11 €	- 2.786,56 €	11%

gms
ms

1.4.2- Café Concerto

O Café Concerto desde a sua génese que tem vindo a assumir-se como um espaço de referência local, sendo um importante cartão de visita da cidade de Pombal, pela sua imagem, pelo programa de atividades e pelo serviço prestado, de forma diferenciada.



CAFÉ CONCERTO

Estrategicamente, esta é uma atividade que tem vindo a justificar-se pelo conceito cultural que lhe está subjacente, através de nomes da música e das artes, promovendo e divulgando qualquer tipo manifestação artística do nosso concelho e apoiando as atividades que se realizam no Teatro Cine.

Ao longo do ano de 2013 tentámos manter a qualidade dos nossos serviços e manter um conjunto de iniciativas para públicos diversificados com o mínimo de gastos. Continuámos a pautar-nos pela gestão criteriosa desta atividade, tentando controlar custos associados aos espetáculos, devido às parcerias estabelecidas com outras entidades, nomeadamente as escolas de música que organizaram os seus eventos e permitiram dinamizar o espaço, sem custos acrescidos.

Para além das características já identificadas o Café Concerto encontra-se inserido no Edifício Teatro Cine, um edifício municipal que lhe permite proporcionar a todos os seus visitantes/clientes serviço de Internet gratuito de base *wireless*, com utilização por parte dos mais jovens durante a tarde. Por outro lado tem sido um espaço escolhido por excelência para servir *coffee break's*, a iniciativas municipais, associativas e privadas.

Atividades Culturais

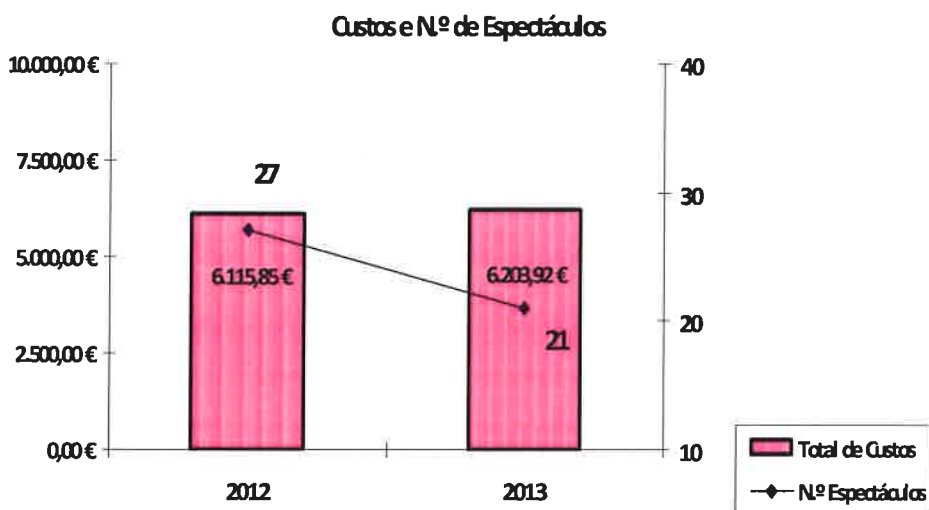
No quadro seguinte estão referenciados os 21 espetáculos que foram realizados no Café Concerto durante o ano de 2013 dos quais 14 foram realizados no 1º semestre e 7 no 2º semestre do ano.

Mês	Espectáculos	Mês	Espectáculos
Jan-13	Sandrina Jesús - 12/01 Life & M&M's - 26/01	Jul-13	
Fev-13	On Stage - 09/02 Hora H - 23/02	Ago-13	António e Hora H - 9/08
Mar-13	Les Crazy Coconuts, Miss Cat e Rapaz Cão e Dona Ester - 05/03 Tribute to Editors by Snowfield - 09/03 Aniversário CC - Dona Ester 23/03	Set-13	Tributo a Jimmy Hendriks - 28/09
Abr-13	Gin Tónico - 06/04 Money Back - 27/04	Out-13	Dona Ester - 12/10 XL - 26/10
Ma-13	"Melodias Poéticas", Concerto de piano com Catherine Morriseau - 09/05 Orange Blue - 11/05 Endless Discry - 25/05	Nov-13	
Jun-13	Concerto "A Casa" - 28/06 Noite de Fados - 29/06	Dez-13	Noite de Magia com João Pessoa - 07/12 Concerto de Natal "A Casa" 20/12 Concerto de Natal Academia de Musica: Musicool - 27/12
1º Sem.	14 Espectáculos	Total	7 Espectáculos

O próximo quadro apresenta de forma sintetizada os custos com a atividade cultural/musical do Café Concerto, colocando os valores de 2012 como referência comparativa, fazendo em seguida a sua representação gráfica.



Rubricas	2012	2013	Variação
Espectáculo	2.381,50 €	2.375,00 €	-0,27%
Outros	1.596,28 €	1.920,00 €	20,28%
Taxas	2.138,07 €	1.908,92 €	-10,72%
Total	6.115,85 €	6.203,92 €	1,44%



Durante o exercício de 2013 o valor dos gastos diretos com a atividade cultural cifrou-se no valor de 6.203,92€, verificando-se um acréscimo 1,44% face ao total dos gastos registados no ano anterior, apesar de termos reduzido o número de atividades verificou-se um ligeiro aumento dos outros gastos, essencialmente porque diminuíram os concertos no âmbito da Cultrede, medida que suportava os custos dos jantares e dos técnicos de sem.

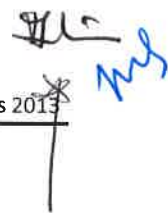
Na rubrica do espetáculo, apenas está incluído o cachê das bandas, nos outros custos estão englobados os honorários do técnico de som, a programação e o jantar das bandas, nas taxas estão registados os valores pagos à Sociedade Portuguesa de Autores das atividades desenvolvidas e à Audiogest (*pass music*), não contabilizamos nesta análise o valor anual pago à SPA da musica ambiente e televisão.

Diretamente imputado a esta atividade foi realizado um investimento de 370,00€ para promover e divulgar os eventos realizados no Café Concerto. A publicidade encontra-se focada nos mupi's, outdoors e nas redes sociais.

Análise Económica:

Considerando o atual contexto económico consideramos que os esforços desenvolvidos no sentido de controlar os gastos associados à atividade do Café Concerto, foram positivos, na medida em que mesmo reduzindo o volume de vendas, originado pela contração do numero de clientes, foi possível manter o mesmo nível do resultado.

Após a incorporação dos gastos e dos ganhos gerais da empresa (4%), os gastos e os rendimentos do Café Concerto totalizam os montantes evidenciados no quadro seguinte.



Café Concerto	2012	2013	Diferença	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 19.794,97 €	- 17.237,82 €	2.557,15 €	-13%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 18.106,68 €	- 18.168,65 €	- 61,98 €	0%
63 - Gastos com o Pessoal	- 29.254,20 €	- 24.099,80 €	5.154,40 €	-18%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 7.729,84 €	- 7.396,62 €	333,22 €	-4%
65 - Perdas por Imparidade	35,93 €	- €	- 35,93 €	-100%
68 - Outros Gastos e Perdas	- 2.579,71 €	- 3.881,95 €	- 1.302,24 €	50%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 205,34 €	- 178,08 €	27,26 €	-13%
71 - Vendas	1.665,55 €	1.161,80 €	- 503,75 €	-30%
72 - Prestações de Serviços	46.769,00 €	40.479,64 €	- 6.289,36 €	-13%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	173,03 €	7,26 €	- 165,77 €	-96%
79 - Juros, Divid. e Outros Rend.	- €	59,83 €	59,83 €	-
Resultado	- 29.027,22 €	- 29.254,38 €	- 227,17 €	1%

1.4.3- Café Esplanada

O espaço Café Esplanada resultou de um projecto que foi desenvolvido com uma concepção global ao nível do conceito, do espaço e do apetrechamento técnico. Após a sua remodelação foi explorado através de vários contratos de cessão de exploração comercial da estrutura, atribuída mediante a promoção de um concurso público.

Todos os contratos de cessão de exploração que foram celebrados pelas empresas municipais para o espaço da Esplanada da Biblioteca, foram alvo de resolução antecipada. Ao longo dos períodos em que o espaço esteve a ser explorado pelos cessionários surgiram alguns constrangimentos que se tentaram solucionar da melhor forma, com sucessivas diligências para cobrar o valor das rendas.

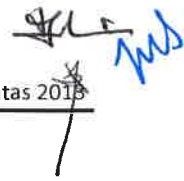
Considerando o interesse manifestado pelo Município de Pombal em instalar naquele local a “Loja Ponto Já” e o “Espaço Juventude”, a administração da empresa procedeu à entrega do espaço ao sócio, a título gracioso, passando este a exercer todos e quaisquer direitos sobre o espaço (Esplanada da Biblioteca).

Perante este facto procedeu-se no exercício de 2013 ao abate do bem uma vez que a empresa deixou de estar responsável pelo espaço, juntamente com os equipamentos que lhe estavam associados pelo facto de se ter deixado de exercer esta atividade.

Análise Económica:

Em 2013 a PMUGEST, E.M. já não teve qualquer receita referente a este espaço.

No que se refere aos gastos totalizam o montante de 36.269,07€ repartidos pelas rubricas de gastos de amortização, perdas por imparidade e outros gastos e perdas, como é possível identificar no quadro seguinte. Além dos gastos de amortização do exercício, foram contabilizados 25.863,95€ que correspondem ao valor líquido do espaço e dos bens que lhe estavam associados, uma vez que o imóvel foi



entregue ao Município e os bens deixaram de estar afetos a uma atividade.

Nesta área de negócio não estão imputados gastos gerais na medida que não consumiu recursos da empresa, ao longo do ano.

Esplanada	2012	2013	Diferença	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €	-
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 530,65 €	- €	530,65 €	-100%
63 - Gastos com o Pessoal	- 6,12 €	- €	6,12 €	-100%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 8.202,80 €	- 7.641,68 €	561,12 €	-7%
65 - Perdas por Imparidade	- 675,63 €	- 2.482,87 €	- 1.807,24 €	267%
68 - Outros Gastos e Perdas	- 0,62 €	- 25.863,95 €	- 25.863,33 €	4171505%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- €	- €	- €	-
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	- €	- €	- €	-
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	7.750,00 €	- €	- 7.750,00 €	-100%
79 - Juros, Divid. e Outros Rend.	- €	- €	- €	-
Resultado	- 1.665,82 €	- 35.988,50 €	- 34.322,68 €	2060%

1.4.4- Estacionamento

1.4.4.1- Estacionamento de Duração Limitada

O Estacionamento de Duração Limitada (EDL) é uma área de atividade particularmente sensível, devido à sua ação fiscalizadora e contraordenatória que lhe está inerente.

Desde o início desta atividade, a nossa aposta passa pela pedagogia e sensibilização dos utilizadores das zonas de estacionamento de duração limitada, bem como numa fiscalização criteriosa e na organização e manutenção das zonas de estacionamento.

Desde a sua conceção, o EDL e sua respetiva fiscalização possibilitou maior mobilidade e facilidade de estacionamento no seio da cidade.

A postura da empresa nesta matéria tem-se pautado por uma atitude flexível mas criteriosa nos seus procedimentos, cumprindo o disposto no Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada da cidade de Pombal e demais legislação.

Em Pombal, existem 3 zonas de tarifário, distintas dentro da cidade conforme o Anexo I do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, identificadas na imagem seguinte.



ZONA A	
Fracção horária	valor
15 minutos	EUR 0,15
30 minutos	EUR 0,30
45 minutos	EUR 0,45
60 minutos	EUR 0,60
75 minutos	EUR 0,90
90 minutos	EUR 1,50
105 minutos	EUR 1,70
120 minutos	EUR 2,00

- Largo do Cardal
- Praça Anibal Blanc Paiva
- Avenida Heróis do Ultramar
- Largo 25 de Abril
- Rua Dr. Custódio Freire

ZONA B	
Fracção horária	valor
15 minutos	EUR 0,15
30 minutos	EUR 0,30
45 minutos	EUR 0,40
60 minutos	EUR 0,50
75 minutos	EUR 0,75
90 minutos	EUR 0,90
105 minutos	EUR 1,20
120 minutos	EUR 1,50

- Avenida Heróis do Ultramar
- Rua Professor Gonçalves Figueira
- Rua Dr. Luis Torres
- Rua Amílcar de Sousa
- Rua 1º de Maio

ZONA C	
Fracção horária	valor
15 minutos	EUR 0,10
30 minutos	EUR 0,20
45 minutos	EUR 0,30
60 minutos	EUR 0,40
75 minutos	EUR 0,50
90 minutos	EUR 0,60
105 minutos	EUR 0,75
120 minutos	EUR 1,00

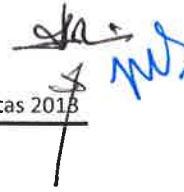
- Avenida de Biscarrosse
- Rua Prof. Carlos A. da Mota Pinto
- Largo das Laranjeiras
- Rua Santa Luzia

O quadro seguinte apresenta as zonas de estacionamento condicionado a pagamento de taxa e respetivo número de lugares, evidenciando ainda o número de lugares isentos de pagamento disponível em cada uma das zonas.

Salientamos, desde já, que durante o ano de 2013 o estacionamento esteve privado de 42 lugares, essencialmente devido às obras da Regeneração Urbana. Ao longo do ano, as obras originaram uma reorganização significativa do estacionamento de duração limitada, que tiveram início no Largo do Cardal e foram avançando para outras ruas da cidade, implicando uma perda de receita para esta atividade.

As zonas mais afetadas foram o Largo do Cardal, que esteve interdito ao estacionamento entre fevereiro e agosto, perdendo ainda 24 dos lugares pagos, deixámos de ter lugares pagos no Largo 25 de Abril desde meados de fevereiro e na Avenida Heróis do Ultramar também tivemos lugares ocupados pelos táxis e residentes.

Zonas	Rua	Lugares a Pagar	Isentos	Total
A	1º de Maio	23	1	24
	Amílcar de Sousa	42	1	43
	Dr. Luis Torres	18	1	19
B	Largo do Cardal	13	2	15
	Custódio Freire	16	0	16
C	Heróis do Ultramar (Tribunal)	18	1	19
	Heróis do Ultramar (Ulmar-Esquina)	67	4	71
	Heróis do Ultramar (Hospital)	29	2	31
D	1º de Maio	32	2	32
	Praça José A. O. Bimba			
E	Av. Biscarrosse	59	5	64
	Largo das Laranjeiras	18	1	19
F	Prof. Carlos Alberto Mota Pinto	20	2	22
G	Prof. Gonçalves Figueira	30	1	31
H	Rua Santa Luzia	44	2	46
Total		428	24	452



Cartão de Residente

De acordo com o Regulamento Municipal das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, os residentes podem adquirir 1 ou 2 cartões de residente, na sua área de habitação, de acordo com as zonas estabelecidas, pelo valor de 15,00€ ou 30,00€ respetivamente.

Os titulares do cartão de residente podem estacionar a qualquer hora, no seio da sua zona de residência sem pagamento de taxa, basta ter visível no vidro da sua viatura o selo de residente atualizado.

Em 2013 foram emitidos 121 cartões de residente, dos quais 16 respeitam a 2º cartões para a mesma residência, 13 destes cartões referem-se a novos processos de emissão de cartão de residente.

A receita total obtida com os cartões de residente foi de 2.055,00€, o que se traduz num valor líquido de 1.671,22€

No quadro seguinte esquematizamos esta informação com os valores comparativos entre 2012 e 2013.

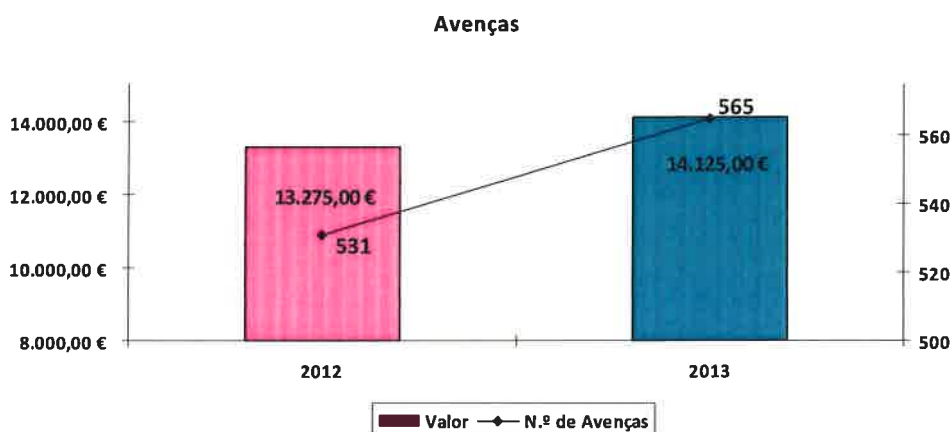
	2012	2013	%
Cartões de Residente	130	121	-6,92%
Novos Cartões	11	13	18,18%
Valor da Receita	2.205,00€	2.055,00€	-6,80%

Avenças

O Regulamento Municipal prevê também o sistema de avenças mensais sem reserva de lugar pelo valor de 25,00€/mês para todas as zonas de estacionamento de duração limitada

No quadro e gráficos seguintes evidenciamos os valores comparativos entre 2012 e 2013 relativamente a este serviço, onde é possível verificar um acréscimo desta vertente de pagamento na ordem dos 6,4%.

Avenças	Total	Valor
2012	531	13.275,00 €
2013	565	14.125,00 €

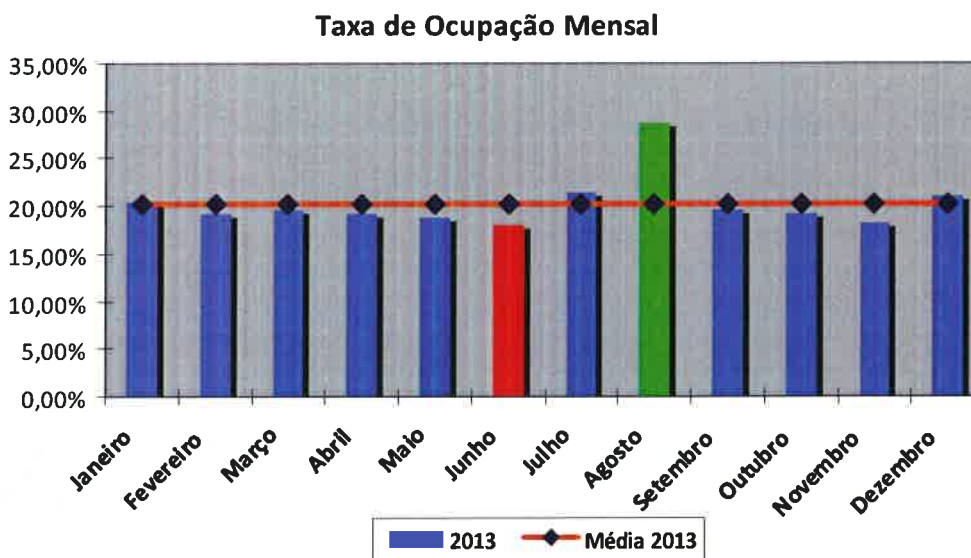


Taxa de Ocupação:

O cálculo deste indicador permite-nos ter uma ideia da ocupação mas não é um retrato fiel da realidade, uma vez que se baseia na utilização do lugar, apenas no que concerne à informação fornecida pelo parquímetro através dos tickets de recolha, ou seja, neste cálculo estão excluídos os condutores em infração, que ocupam lugar sem pagamento da taxa, bem como os detentores de avenças ou cartão de residente que ocupam lugar de estacionamento e não necessitam de recorrer ao parquímetro.

Em 2013, a taxa de ocupação média anual cifrou-se em 20,3%, sendo que a zona com maior índice de taxa de ocupação foi a Avenida Heróis do Ultramar, na zona central, com 29,92%, mantendo-se a Rua de Santa Luzia a zona com menor índice de ocupação 11,42%.

No gráfico seguinte evidenciamos a taxa de ocupação distribuída mensalmente, o mês de agosto manteve a maior taxa de ocupação com 28,76%, sendo junho o mês que apresentou a menor taxa de ocupação, que se situou em 18%.

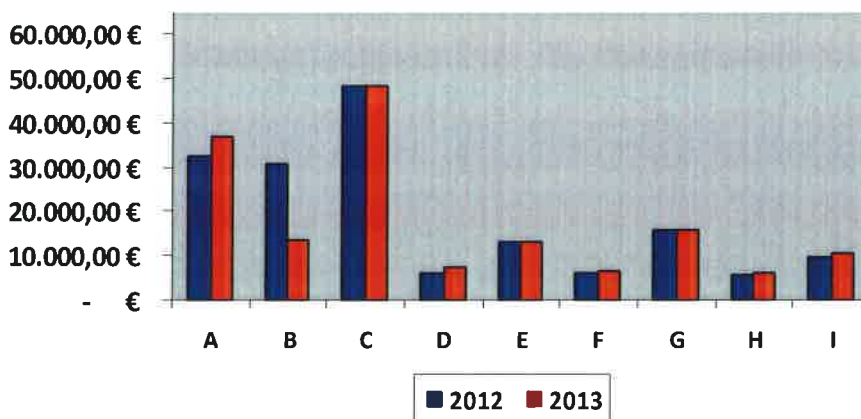


Receita por zona:

Se identificarmos as receitas pelas zonas da cidade, a Av. Heróis do Ultramar, entre o Tribunal e o Café Esquina, continua a ser a zona que apresenta o maior volume de receita, uma vez que se encontra numa zona central da cidade e dispõe de 85 lugares sujeitos a pagamento. A receita líquida global desta zona de estacionamento foi de 39.312,07€, enquanto a zona H da Rua Santa Luzia foi aquela que apresentou menor volume de receita, cifrando-se em 4.938,66€.

No gráfico seguinte é possível visualizar que a zona B foi aquela onde perdemos volume de receita, face às razões já anteriormente referenciadas, nas restantes zonas foi possível manter e aumentar o valor da receita anual devido à reorganização do estacionamento e maior utilização dessas zonas.

Receita por Zona



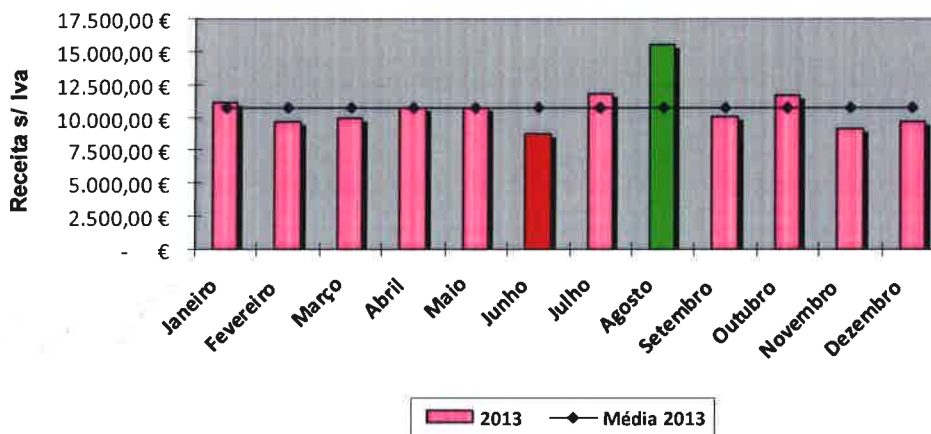
Receita mensal (líquida):

O total da receita líquida dos parquímetros da cidade ascendeu ao montante de 129.053,33€ tendo sofrido um decréscimo de 5,73% face ao ano de 2012.

O mês de agosto continuou a ser o mês do ano no qual se obteve o maior volume de receita, justificado pelo aumento de fluxo populacional na cidade de Pombal neste mês, receita que se cifrou em 15.572,94€.

O mês de junho foi o mês com menor volume de receita, totalizando 8.792,28€, valor que se ficou 18,25% abaixo da receita média anual.

Evolução da Receita - Mensal



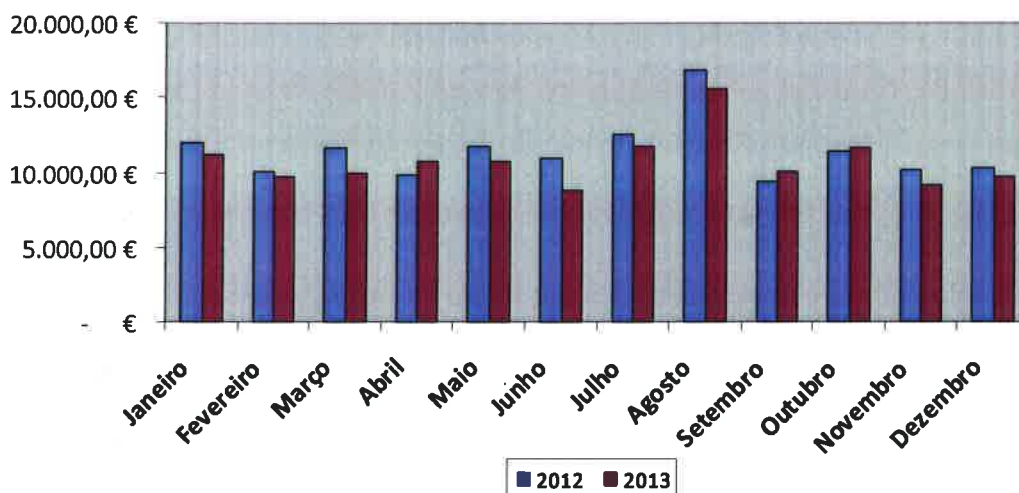
Handwritten signature and initials in the top right corner.

No quadro seguinte pode-se verificar, as mesmas rubricas de análise distribuídas por uma decomposição mensal, comparativamente ao ano anterior.

Mês	Rúbrica	2012	2013
Janeiro	Receita	14.692,15 €	13.746,35 €
	Taxa de Ocupação	19,73%	20,41%
	Utilizadores	30.044	27.653
Fevereiro	Receita	12.422,20 €	11.893,50 €
	Taxa de Ocupação	18,83%	19,22%
	Utilizadores	25.801	24.061
Março	Receita	14.247,55 €	12.205,85 €
	Taxa de Ocupação	19,50%	19,61%
	Utilizadores	29.322	25.327
Abril	Receita	12.111,00 €	13.270,65 €
	Taxa de Ocupação	22,04%	19,19%
	Utilizadores	24.329	27.436
Maio	Receita	14.422,90 €	13.248,80 €
	Taxa de Ocupação	21,56%	18,88%
	Utilizadores	25.561	27.276
Junho	Receita	13.542,65 €	10.814,50 €
	Taxa de Ocupação	20,23%	18,00%
	Utilizadores	24.222	22.677
1º Sem.	Receita	81.438,45 €	75.179,65 €
	Taxa de Ocupação	20,32%	19,22%
	Utilizadores	159279	154430
Mês	Rúbrica	2012	2013
Julho	Receita	15.425,11 €	14.467,40 €
	Taxa de Ocupação	22,62%	21,35%
	Utilizadores	27.078	28.352
Agosto	Receita	20.658,30 €	19.154,72 €
	Taxa de Ocupação	32,94%	28,76%
	Utilizadores	29.463	35.055
Setembro	Receita	11.568,79 €	12.360,01 €
	Taxa de Ocupação	19,17%	19,68%
	Utilizadores	22.498	25.140
Outubro	Receita	14.097,82 €	14.305,80 €
	Taxa de Ocupação	15,97%	19,16%
	Utilizadores	28.666	29.221
Novembro	Receita	12.573,00 €	11.294,95 €
	Taxa de Ocupação	20,94%	18,29%
	Utilizadores	25.292	23.464
Dezembro	Receita	12.632,10 €	11.973,85 €
	Taxa de Ocupação	20,46%	21,03%
	Utilizadores	25.190	24.293
2º Sem.	Receita	86.955,12 €	83.556,73 €
	Taxa de Ocupação	22,02%	21,38%
	Utilizadores	158.187	165.525
Total	Receita	168.393,57 €	158.736,38 €
	Taxa de Ocupação	21,17%	20,30%
	Utilizadores	317466	319955

O gráfico seguinte mostra a evolução da receita mensal comparativamente entre o exercício de 2013 face a 2012.

Evolução Mensal da Receita - 2012 vs 2013

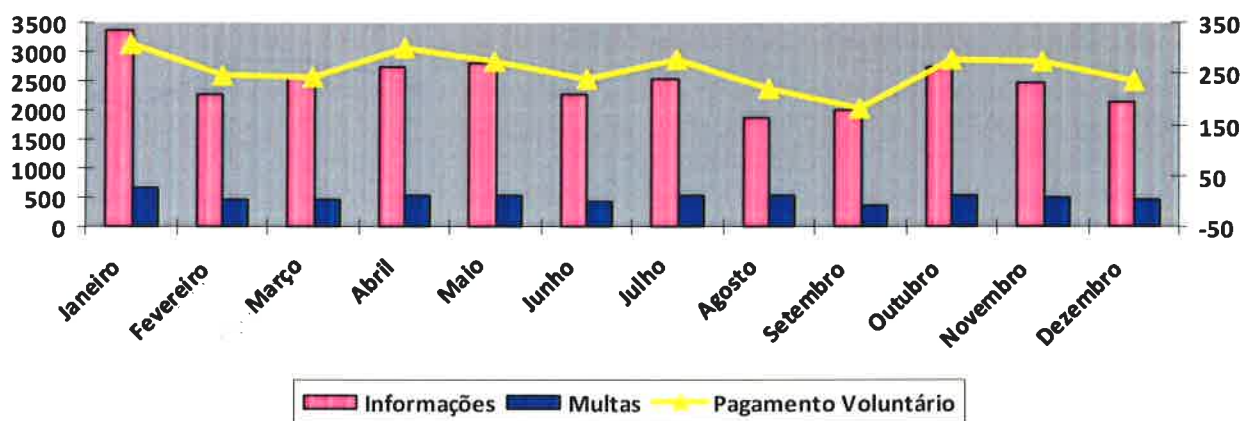


Pagamento Voluntário

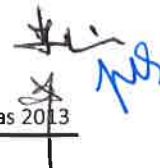
De acordo com o artigo 26º do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada é possível proceder ao pagamento voluntário da coima, no prazo de 4 dias úteis, por metade do valor mínimo da coima, este valor corresponde à regularização devida pelo não pagamento da taxa.

No exercício das suas funções, os fiscais do Estacionamento de Duração Limitada, em 2012 emitiram 29.777 informações e 6008 avisos de contraordenação dos quais 3.082 (51%) foram regularizados voluntariamente de acordo com o artigo 26º do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada originando um ganho de 37.587,18€.

Informações vs Avisos Contraordenação e Pagamento Voluntário



Relativamente à percentagem de 55% do valor da coima das contra-ordenações advindas da Autoridade Nacional da Segurança Rodoviária (ANSR), distribuída no âmbito do Decreto-Lei 369/99 de 18 de Setembro,



ascendeu no ano de 2013 a 5.145,03€, verificando-se assim uma redução de 31,84% face ao ano de 2012.

No que se refere aos processos cobrados diretamente pela PMUGEST, E.M. a empresa recebeu 1252 autos no valor total de 37.560,00€. Deste montante a empresa distribui uma parte pela ANSR e pelo Estado, de acordo com as percentagens estabelecidas legalmente, 10% e 35% respetivamente, cifrando-se a receita líquida para a empresa 20.688,15€.

O quadro seguinte sintetiza as receitas, líquidas de impostos, inerentes ao estacionamento de duração limitada, por tipo de serviço prestado, verificando-se um acréscimo residual de rendimentos de 0,4% face ao ano anterior.

Rendimentos	2012	2013	Variação
Parquímetros	138.094,78 €	129.053,33 €	-6,55%
Avenças	10.794,24 €	11.485,27 €	6,40%
Cartão de Residente	1.793,23 €	1.671,22 €	-6,80%
Pagamento Voluntário	31.523,85 €	37.587,18 €	19,23%
% ANSR	7.548,75 €	5.145,03 €	-31,84%
% Receita de Autos	15.278,62 €	20.688,15 €	35,41%
Outros	180,53 €	398,05 €	120,49%
Total	205.214,00 €	206.028,23 €	0,40%

1.4.4.2- Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal

O Parque Subterrâneo dispõe de 62 lugares de estacionamento que podem ser utilizados pelos titulares das avenças ou pelo público em geral que tem de retirar o título de estacionamento, todos aqueles que permanecerem no parque por um período inferior a 30 minutos usufruem do estacionamento gratuitamente.

No quadro seguinte está representada o valor total de receita obtida no Parque de Estacionamento Subterrâneo repartida pelo serviço de avenças e pelo valor de títulos pagos, onde tivemos uma diminuição no valor das avenças mensais e um aumento ao nível do valor das entradas face ao ano anterior.

Meses	Avenças		Estacionamento	Receita	
	Quant.	Valor		Total	S/ IVA
Janeiro	23,5	822,50 €	184,35 €	1.006,85 €	818,58 €
Fevereiro	20	700,00 €	139,35 €	839,35 €	682,40 €
Março	20	700,00 €	153,35 €	853,35 €	693,78 €
Abril	23	805,00 €	190,80 €	995,80 €	809,59 €
Maiο	19	665,00 €	181,90 €	846,90 €	688,54 €
Junho	19	665,00 €	189,30 €	854,30 €	694,55 €
Julho	25	875,00 €	223,80 €	1.098,80 €	893,33 €
Agosto	23	805,00 €	224,30 €	1.029,30 €	836,83 €
Setembro	20	700,00 €	144,10 €	844,10 €	686,26 €
Outubro	24	840,00 €	200,30 €	1.040,30 €	845,77 €
Novembro	18	630,00 €	133,00 €	763,00 €	620,33 €
Dezembro	22	770,00 €	197,20 €	967,20 €	786,34 €
Total	256,5	8.977,50 €	2.161,75 €	11.139,25 €	9.056,30€

No quadro seguinte evidenciamos os valores comparativos entre 2012 e 2013 dos valores recebidos de avenças e títulos de estacionamento, verificou-se uma ligeira redução global de 0,83%.

	2012	2013	Variação
Avenças	271,5	256,5	-5,52%
Receita de Avenças	9.452,50 €	8.977,50 €	-5,03%
Estacionamento	1.780,25 €	2.161,75 €	21,43%
Receita Total	11.232,75 €	11.139,25 €	-0,83%

Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos do estacionamento, tendo ainda a incorporação de 16% dos gastos gerais da PMUGEST, E.M.

A rubrica de gastos que sofreu maior aumento foi a de gastos com o pessoal pelo facto de ao longo de quase todo o ano, termos tido mais uma funcionária adstrita a esta atividade, com o objetivo de avançar com os processos de emissão dos autos de contraordenação.

Estacionamento	2012	2013	Diferença	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €	-
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 30.043,97 €	- 31.797,25 €	- 1.753,28 €	6%
63 - Gastos com o Pessoal	- 63.747,89 €	- 82.117,85 €	- 18.369,97 €	29%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 3.669,08 €	- 3.608,03 €	61,05 €	-2%
65 - Perdas por Imparidade	114,98 €	- €	- 114,98 €	-100%
68 - Outros Gastos e Perdas	- 243,07 €	- 243,71 €	- 0,64 €	0%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 1.849,54 €	- 2.084,08 €	- 234,55 €	13%
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	191.338,53 €	188.854,32 €	- 2.484,21 €	-1%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	23.560,80 €	26.117,22 €	2.556,43 €	11%
79 - Juros, Divid. e Outros Rend.	141,23 €	382,37 €	241,14 €	171%
Resultado	115.602,00 €	95.502,99 €	- 20.099,01 €	-17%

1.4.5- Eventos – Festas do Bodo 2013

À semelhança do ano anterior, as Festas do Concelho de Pombal, foram organizadas, conjuntamente, entre a Câmara Municipal, a PMUGEST, E.M. e a ADILPOM, existindo ainda uma colaboração estreita por parte de outras Instituições do concelho em determinadas acções específicas.



Esta organização conjunta tem vindo a permitir melhorar o desempenho a todos os níveis, através da boa interligação entre os diferentes interlocutores. Foi celebrado um contrato programa para as Festas do Bodo, nos mesmos moldes do ano anterior, o qual define na generalidade as responsabilidades das partes.



As Festas da Cidade desenvolvem num conjunto de atividades repartidas por áreas diversificadas como o desporto, entretenimento, lazer, cultura, gastronomia, num ambiente diversificado abrangendo ainda as vertentes económica e religiosa.

A PMUGEST, E.M. tem vindo a contribuir de forma dinâmica e responsável para a organização das festas do concelho, pretendemos manter os níveis de qualidade e diversidade e contribuir para o cumprimento rigoroso dos limites orçamentais.

Na nossa contabilidade existe um centro de custos autónomo onde foram registados todos os custos e proveitos diretamente relacionados com as Festas do Bodo, em 2013 o volume de facturação no âmbito das Festas do Bodo representa cerca de 5% do volume de negócios da empresa.

Em seguida passaremos a analisar com algum detalhe a informação das Festas do Bodo com relação directa com a PMUGEST, E.M., não se apresenta um resumo global do evento uma vez que houve receitas e despesas que passaram diretamente pelas outras entidades intervenientes, Município de Pombal e ADILPOM.

No quadro seguinte evidenciamos os valores das receitas inerentes às Festas do Bodo que se encontraram sob a responsabilidade da PMUGEST, E.M..

Receitas	2012	2013
Fornecedor Oficial	15.050,00 €	15.050,00 €
Concessões	15.549,53 €	16.174,33 €
Publicidade	6.440,00 €	6.077,60 €
Bares - Receita de Vendas	28.303,68 €	- €
Expositores	17.304,00 €	17.106,19 €
Artesanato Internacional	3.120,00 €	2.940,00 €
Bodo Ribeirinho	4.113,00 €	5.092,56 €
Som de Rua	500,00 €	- €
Outros	- €	921,95 €
Total	90.380,21 €	63.362,63 €

Os gastos das Festas do Bodo suportados pela empresa figuram no quadro seguinte, todos os outros, cujo valor não está referenciado foi suportado directamente pelo município, razão pela qual não fazem parte deste relatório.

Despesa / Gastos	2012	2013
Zona de Concertos		
Bandas	450,00 €	- €
Dj's	2.907,50 €	1.845,00 €
Licença - SPA	700,00 €	500,00 €
Licença - Pass Music	716,22 €	730,84 €
Alimentação	129,46 €	- €
Casas de Banho	200,00 €	85,00 €

Gestão de Palco	260,00 €	480,00 €
Bebidas, Gelo e Gás	15.742,41 €	- €
Camarins	519,88 €	414,43 €
Expositores		
Alcatifa	501,00 €	872,86 €
Tendas	1.840,00 €	1.475,00 €
Publicidade		
Rádios	1.999,33 €	1.445,92 €
Jornais	2.550,00 €	1.875,00 €
Flyers	3.005,00 €	2.766,00 €
Outdoors (lonas e montagem)	2.843,90 €	1.893,50 €
Outras Impressões	445,00 €	874,35 €
Outros Custos c/ divulgação	415,00 €	134,56 €
Outros		
Casas de Banho	1.010,00 €	1.065,00 €
CTT	245,47 €	136,00 €
Lonas (clientes)	707,00 €	- €
Pessoal	8.953,07 €	9.830,37 €
Seguro dos Cavalos	146,33 €	0,00 €
Segurança	9.437,18 €	9.676,66 €
Despesas Bancárias	8,09 €	47,13 €
Outros Custos Operacionais	81,72 €	2.644,56 €
Total de Despesa	55.813,56€	38.792,18€

Ao abrigo do n.º 3 da cláusula 8ª do contrato programa entre o Município de Pombal, a PMUGEST, E.M. e a ADILPOM, a empresa municipal transferiu, em 2013, para o Município o resultado positivo que apurou com os serviços prestados nas Festas do Bodo no valor de 24.570,50€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

1.4.6- Publicidade



Handwritten signature and initials in blue ink.

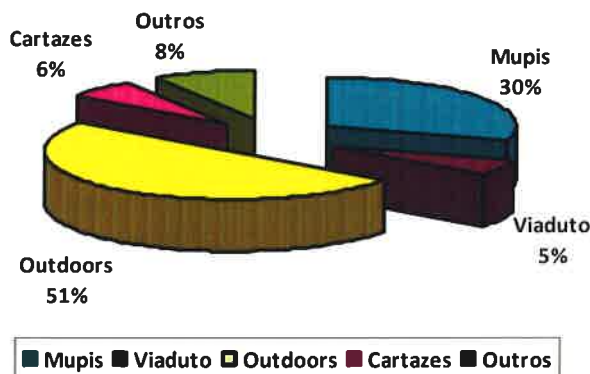
A atividade publicitária da PMUGEST, E.M. assenta essencialmente na exploração comercial dos suportes publicitários detidos pela empresa, designadamente, os MUPI's e Outdoor's.

Em 2013, foi um ano em que sentimos maior contração do mercado nesta área de negócio da empresa, desenvolvemos todos os esforços mas o contexto global de crise económica contribuiu para que o investimento em publicidade fosse diminuindo por parte das empresas e demais clientes.

A vertente da publicidade explorada pela empresa obteve um volume de facturação de 85.316,18€, verificando-se assim um decréscimo de 22,97% face ao ano de 2012.

Receita	2012	2013	Varição
Mupis	38.016,90 €	25.706,50 €	-32,38%
Viaduto	4.473,80 €	4.480,40 €	0,15%
Outdoors	51.120,44 €	42.473,41 €	-16,92%
Cartazes	9.071,23 €	5.412,12 €	-40,34%
Outros	8.074,00 €	7.243,75 €	-10,28%
Total	110.756,37 €	85.316,18 €	-22,97%

Faturação por Segmento de Mercado



Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos da publicidade, tendo ainda a incorporação de 9% dos gastos gerais da empresa.

Publicidade	2012	2013	Diferença	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 4.045,20 €	- 4.489,73 €	- 444,53 €	11%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 6.945,29 €	- 6.510,89 €	434,40 €	-6%
63 - Gastos com o Pessoal	- 42.767,71 €	- 49.914,80 €	- 7.147,10 €	17%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 7.176,75 €	- 7.826,86 €	- 650,12 €	9%
65 - Perdas por Imparidade	- 1.879,33 €	- 1.332,90 €	546,43 €	-29%
68 - Outros Gastos e Perdas	- 317,97 €	- 1.673,72 €	- 1.355,75 €	426%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 70,04 €	- 73,34 €	- 3,30 €	5%
71 - Vendas	9.071,23 €	5.412,12 €	- 3.659,11 €	-40%
72 - Prestações de Serviços	101.685,14 €	79.904,06 €	- 21.781,08 €	-21%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	-
76 - Reversões		2.561,05 €	2.561,05 €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	2.640,47 €	3.769,10 €	1.128,62 €	43%
79 - Juros, Divid. e Outros Rend.	- €	134,62 €	134,62 €	-
Resultado	50.194,56 €	19.958,70 €	- 30.235,86 €	-60%



1.4.7- Cafeteria do Castelo

A Cafeteria do Castelo fez parte do Programa de Valorização Paisagística do Castelo de Pombal e Área Envolvente.

Este espaço tem uma vista única e permite um contacto com a natureza, não é um espaço central, é uma esplanada recatada, rodeada de verde, sem o ruído dos carros e onde a música ambiente ajuda a relaxar.



O 1º andar é a fusão entre um ambiente sereno e uma vista singular sobre a cidade de Pombal, sendo o local ideal para descontrair e ler um livro.

Decidiu-se apostar num conjunto de produtos/marcas que não se encontram noutros espaços da cidade, no intuito de termos uma oferta diferente que pudesse marcar a diferença. Destacamos o café Nespresso, os gelados Haagen Daz, os Scones com doce, o Petit gateaux com gelado e tostas e sandes com pão prensado, estes são alguns dos produtos que fazem a diferença e que reúnem já um leque de clientes fiéis.

Apesar do número de clientes que utilizam o espaço, acredita-se que, por ser um espaço complementar ao Castelo, a Cafeteria terá uma nova dinâmica quando se concluir a intervenção no interior das muralhas.

Atividades Culturais:

Na Cafeteria do Castelo realizaram-se ao longo de 2013 as seguintes atividades:

- Criação do “Clube de Leitura” (março) - em colaboração com a Biblioteca Municipal que nos cedeu os livros.
- Workshop no âmbito dos Caminhos de Leitura (10 de maio) – enquadrado na Feira do livro.
- Concerto – Homem ao Mar (6 de julho) concerto da Cultrede
- Concerto – Money Back (3 de agosto)
- Concerto - Frankie Chavez (10 de agosto) concerto da Cultrede
- Concerto - Acústico M.K. com Paulo Sousa (17 de agosto)

Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos exclusivamente desta atividade que inclui 1% dos gastos fixos da empresa e dos ganhos gerais.

Castelo	2012	2013	Diferença	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 5.270,40 €	- 4.472,43 €	797,97 €	-15%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 5.962,88 €	- 6.500,62 €	- 537,74 €	9%
63 - Gastos com o Pessoal	- 14.440,18 €	- 10.368,05 €	4.072,13 €	-28%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 867,26 €	- 855,29 €	11,97 €	-1%
65 - Perdas por Imparidade	7,19 €	- €	- 7,19 €	-100%
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1.029,58 €	- 1.169,18 €	- 139,60 €	14%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 131,49 €	- 129,60 €	1,90 €	-1%
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	10.632,11 €	8.944,85 €	- 1.687,26 €	-16%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	34,56 €	1,82 €	- 32,74 €	-95%
79 - Juros, Divid. e Outros Rend.	- €	14,96 €	14,96 €	-
Resultado	- 17.027,94 €	- 14.533,54 €	2.494,40 €	-15%

1.5- Análise Económica e Financeira Global

1.5.1- Investimento

Ao longo do ano de 2013, a PMUGEST, E.M. fez alguns investimentos que totalizaram 18.458,63€, que foram adquiridos, utilizando receitas próprias.

Investimento	2011	2012	2013
Limpeza e Manutenção	1.242,00 €	1.030,31 €	13.698,63 €
Café Concerto	197,79 €	579,00 €	500,00 €
Esplanada	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Estacionamento	52,00 €	0,00 €	0,00 €
Publicidade	3.150,00 €	7.786,70 €	4.260,00 €
Cafeteria do Castelo	3.669,18 €	10,84 €	0,00 €
Sede - C. Gerais	2.650,30 €	3.853,40 €	0,00 €
Total	10.961,27 €	13.260,25 €	18.458,63 €

1.5.2- Balanço

O balanço patrimonial representa por um lado aquilo que a empresa tem e pode utilizar na sua atividade, por outro o que a empresa deve num dado momento, sendo a diferença o valor disponível para os sócios depois de cumprir todas as responsabilidades financeiras e sociais.



Este precioso instrumento reflecte as decisões da gestão no que concerne às aplicações a efetuar e à forma de se financiar, ou seja, espelha as aplicações efetuadas recorrendo a auto financiamento, financiamento externo ou entrada de novo capital por parte dos sócios, expressando ainda a situação patrimonial da empresa num momento específico (fim do exercício).

O Balanço do exercício, demonstra o equilíbrio patrimonial e financeiro da PMUGEST, E.M.. O total do ativo da empresa atinge os 882.448,62€, verificando-se um acréscimo de 6,39% face a 2012.

O total do passivo também registou um aumento na ordem dos 23,41%, cifrando-se no montante de 228.405,53€.

Resumo da Situação Patrimonial:

ATIVO	CAPITAL PRÓPRIO
	654.042,79€
882.448,62€	PASSIVO
	228.405,53€

O Balanço continua a demonstrar uma estrutura financeira consolidada, como é possível comprovar através do rácio de autonomia financeira. Em 2013 a PMUGEST, E.M. conseguiu manter a sua estrutura financeira, bastante reforçada e autónoma tal como é possível comprovar pelo rácio apesar da sua diminuição em (4,1%) face a 2012.

Rácio de Autonomia Financeira

2013	2012	Varição
74,1%	78,2%	-4,1%

1.5.3- Demonstração de resultados

A Demonstração de Resultados é uma ferramenta das Demonstrações Financeiras que evidencia o resultado líquido de um determinado exercício confrontando os gastos e os rendimentos ocorridos ao longo desse mesmo período de tempo. A diferença entre os rendimentos e os gastos constitui o lucro ou prejuízo da empresa durante esse período.

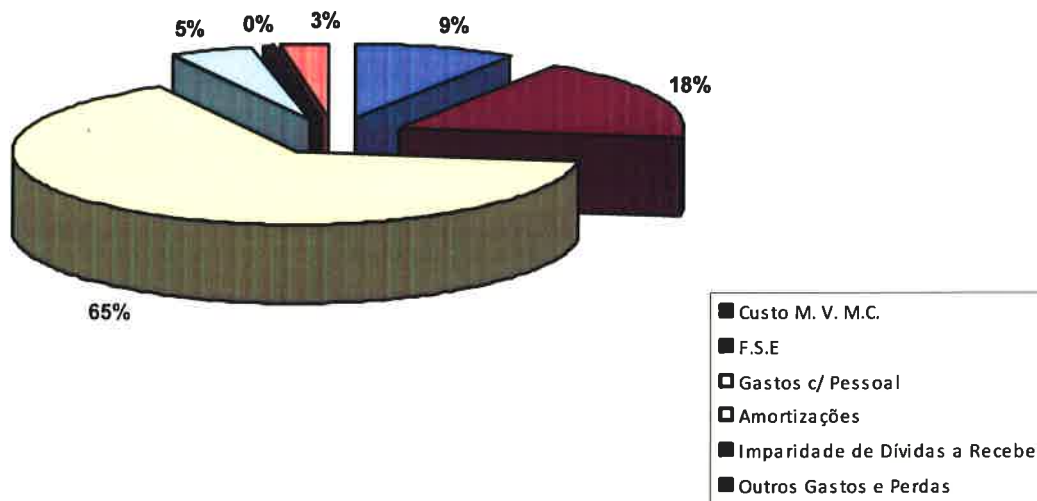
O primeiro objetivo da Administração da empresa continuou a ser a sustentabilidade contínua, objetivo este que foi atingido com o resultado positivo alcançado.

Na análise da Demonstração de Resultados verifica-se que a parcela de gastos com maior expressão financeira são os Gastos com o Pessoal que perfazem 826.409,58€ representando 64,7% do total dos gastos da empresa. A segunda rubrica com maior relevância financeira é a dos Fornecimentos e Serviços Externos

que atingem 228.998,10€.

No gráfico seguinte esquematizamos o peso de cada uma das rubricas de gastos na estrutura da PMUGEST, E.M.:

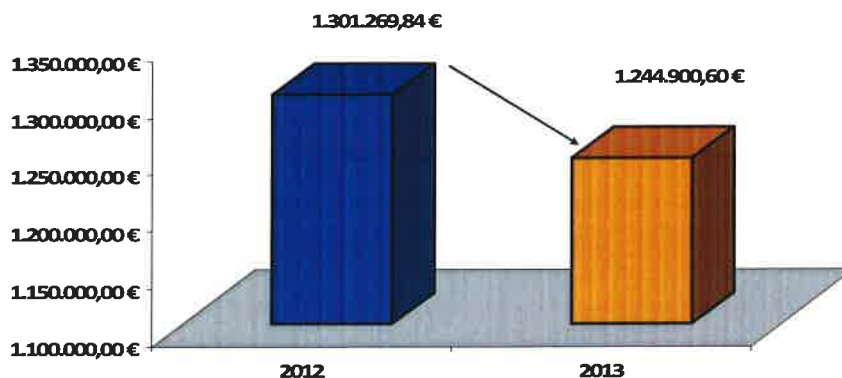
Repartição dos Gastos Operacionais 2013



Relativamente aos rendimentos da empresa, a PMUGEST, E.M. teve um volume de negócios de 1.244.900,60€ (vendas e prestação de serviços), registando ainda 30.022,70€ na rubrica de Outros rendimentos e ganhos.

A empresa obteve ainda um subsídio à exploração no valor de 5.513,02€, atribuído pelo IEFP no âmbito da Empresa de Inserção, correspondendo à tranche final do apoio à contratação de pessoal devido à perda do estatuto.

Volume de Negócios





Ganhos por Atividade:

Atividades	Rendimentos 2012	Rendimentos 2013	Variação
Café Concerto	48.434,80 €	41.641,44 €	-14,03%
Café Esplanada	7.750,00 €	0,00 €	-100,00%
Cafeteria do Castelo	10.632,11 €	8.944,85 €	-15,87%
Estacionamento	214.487,66 €	188.854,32 €	-11,95%
Feiras e Eventos	90.380,21 €	63.362,63 €	-29,89%
Manutenção Urbana	895.180,99 €	856.781,18 €	-4,29%
Outros Serviços (Gerais)	3.455,61 €	0,00 €	-100,00%
Publicidade	113.154,95 €	85.316,18 €	-24,60%
Total de Rendimentos	1.383.476,33 €	1.244.900,60 €	-10,02%

Resultados por Atividade:

Atividades	2012 S/ Imputação	2012 Imputação	2013 S/ Imputação	2013 Imputação
Café Concerto	-22.070,93 €	-29.027,22 €	- 22.830,58 €	- 29.254,38 €
Café Esplanada	-1.665,82 €	-1.665,82 €	-35.988,50 €	-35.988,50 €
Cafeteria do Castelo	-15.636,69 €	-17.027,94 €	-12.927,59 €	-14.533,54 €
Estacionamento	137.862,11 €	115.602,00 €	121.198,21 €	95.502,99 €
Feiras e Eventos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Manutenção Urbana	74.219,72 €	-24.559,54 €	85.070,45 €	-27.346,11 €
Geral	-139.125,71 €	0,00 €	-160.595,08 €	0,00 €
Publicidade	59.933,36 €	50.194,56 €	34.412,25 €	19.958,70 €
Resultado Antes Impostos	93.516,04 €	93.516,04 €	8.339,16 €	8.339,16 €

1.6- Factos Relevantes Ocorridos Após Termo do Exercício

Após o termo do exercício e até à presente data os factos que mereciam o seu registo, foram contabilizados e influenciaram os resultados, na medida em que foi feita a especialização do exercício.

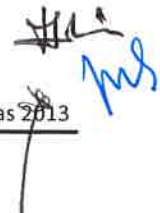
Deixamos uma nota sobre a tomada de posse dos novos órgãos sociais da empresa que ocorreu apenas em 2014, o conselho de administração tomou posse a 14-01-2014 e o fiscal único tomou posse em 12-03-2014.

1.7- Proposta de Aplicação de Resultados

Determina a alínea d) do artº 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que a administração apresente os documentos de prestação anual de contas, a mesma deve integrar a proposta de aplicação de resultados.

Considerando que o valor do resultado líquido apurado pela empresa, em 2013, foi positivo no valor de 5.315,77€, o Conselho de Administração propõe a aplicação deste montante da seguinte forma:

- 531,58€ em Reservas Legais
- 4.784,19 em Resultados Transitados.



1.8- Perspectivas Futuras

Apesar das dificuldades verificadas ao longo do ano de 2013, das restrições orçamentais a que a empresa esteve sujeita os objetivos gerais da PMUGEST, E.M., foram alcançados, continuando a prestar serviços de qualidade.

Estamos cientes que os tempos são difíceis mas deixamos desde já o nosso compromisso em continuar a contribuir para a mudança estrutural que foi delineada para o país e para o setor empresarial local. Apesar de todos os constrangimentos vamos continuar a assegurar a prestação dos serviços com rigor e qualidade, tentando sempre que possível aumentar os níveis de eficiência.

O resultado financeiro positivo alcançado, apesar de ser o único fator quantificável materialmente, não foi certamente, o único resultado alcançado no universo da PMUGEST, E.M. (sócio, trabalhadores, fornecedores, clientes, prestadores de serviços, etc.). Outros resultados ocorreram, a nível humano e social, nos trabalhadores e nas suas famílias, a nível ambiental, nos serviços que executámos aos clientes e ao sócio, também cliente, na capacidade, na segurança, na qualidade e no preço dos serviços que lhe prestámos.

Nos próximos tempos vamos ter um grau de exigência acrescido devido à alteração nos órgãos estatutários, em consequência da alteração dos órgãos autárquicos. Pretendemos no entanto ultrapassar quaisquer dificuldades, tentando diversificar o leque das atividades da empresa, tornando-a também mais autónoma e sempre que possível mais eficiente e mais eficaz.

Nota Final

O Conselho de Administração agradece a todos aqueles que direta ou indiretamente estiveram ligados a este projeto: ao sócio Município de Pombal, trabalhadores, fornecedores, clientes, prestadores de serviços entre outros.

Graças ao empenho de todos, estamos certos do trabalho desenvolvido, sempre sujeito a notas de apreciação e melhoramento.

Em 2013, a Administração desenvolveu esforços para gerir a empresa com rigor, competência e determinação, procurando constantemente, responder eficazmente às necessidades dos seus clientes.

A procura da sustentabilidade económico-financeira da PMUGEST, E.M. é e será sempre determinante, numa lógica de um compromisso sério com o Município de Pombal e dentro do que é razoável e desejável para a comunidade.

Importa salientar que este documento pretende evidenciar com clareza e transparência os resultados de cada uma das atividades, simultaneamente pretende cumprir com os normativos legais melhorar o suporte

das decisões de gestão.

A Administração da Empresa tem pautado a sua ação pelo rigor nos investimentos efectuados, bem como no acompanhamento do processo produtivo de todas as atividades, motivando os trabalhadores para as tarefas a desenvolver.

Agradecemos às Instituições, Empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência e com a confiança depositada, que constituiu um importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por todos os que trabalham connosco.

Ao sócio estatutário da empresa: o Município de Pombal, que confiou na Administração da empresa, no seu trabalho e nos seus objetivos, procurando, de certa maneira, expandir a sua ação através da ação da empresa, agradecemos a confiança depositada;

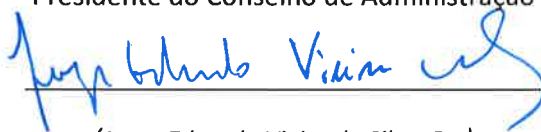
A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da Empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, a Administração da PMUGEST, E.M. expressa o seu sincero agradecimento.

Por fim, a referencia ao trabalho prestimoso desenvolvido pelo Conselho de Administração cessante, nas pessoas do Eng.º Narciso Mota, Dr.ª Ana Gonçalves e Eng.º Manuel Carreira, que souberam conduzir a empresa de forma responsável, com espírito de missão e bem fazer, sempre ao serviço do cidadão.

Pombal, 25 de março de 2014.

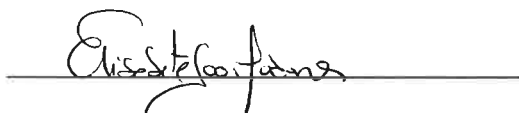
A Administração:

Presidente do Conselho de Administração



(Jorge Eduardo Vieira da Silva, Dr.)

Administradora

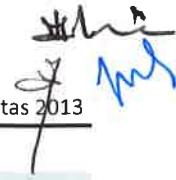


(Elisabete Gameiro João Madama, Dr.ª)

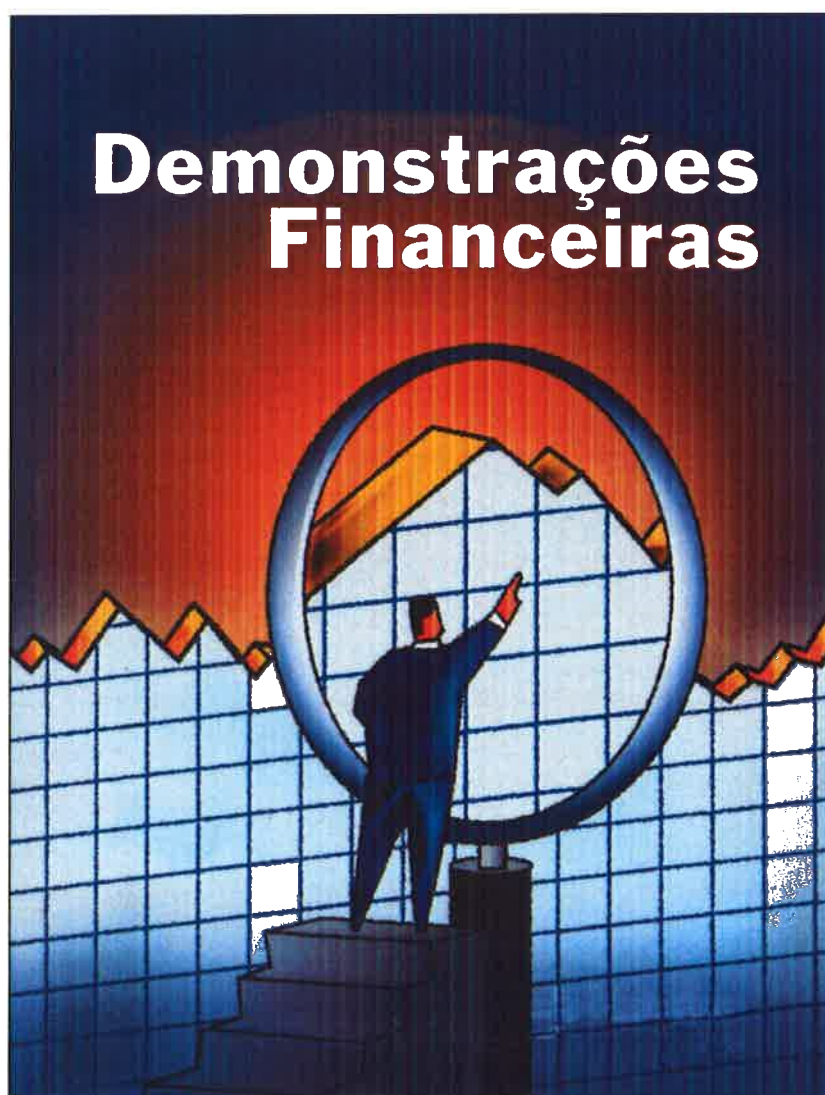
Administrador Executivo



(Manuel Gomes Jordão Carreira, Eng.º)



2 – Demonstrações Financeiras




2.1- Balanço
Pmugest - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2013

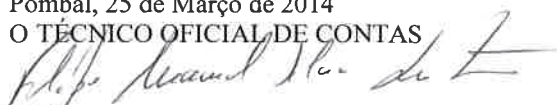
(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.13</u>	<u>31.Dez.12</u>
Activo			
Activos fixos tangíveis	5	104.797,31	171.892,12
Propriedades de investimento		-	-
Activos intangíveis	6	15.000,00	15.000,00
Outros activos financeiros	7	36,22	-
Activos por impostos diferidos		-	-
Total dos Activos Não Correntes		119.833,53	186.892,12
Inventários	8	8.328,97	8.907,72
Clientes	9	228.100,38	150.926,83
Adiantamentos a fornecedores	10	-	300,00
Estado e outros entes públicos	11	22.946,54	5.976,10
Outras contas a receber	12	75.846,88	27.760,93
Diferimentos	13	16.341,67	13.142,93
Caixa e depósitos bancários	14	411.050,65	435.509,52
Total dos Activos Correntes		762.615,09	642.524,03
		882.448,62	829.416,15
Capitais Próprios			
Capital realizado	15	325.000,00	325.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Reservas legais	16	22.868,62	16.072,92
Outras reservas		-	-
Resultados transitados	17	302.616,64	241.455,32
Ajustamentos em activos financeiros		-	-
Outras variações no capital próprio	18	(1.758,24)	(1.758,24)
Resultado líquido do exercício		5.315,77	67.957,02
Total dos Capitais Próprios		654.042,79	648.727,02
Passivo			
Fornecedores	21	30.120,85	18.552,10
Adiantamento de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	11	68.726,95	59.434,53
Accionistas / sócios		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar	20	129.558,03	102.702,50
Diferimentos		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Total dos Passivos Correntes		228.405,83	180.689,13
Total do Passivo		228.405,83	180.689,13
		882.448,62	829.416,15

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 25 de Março de 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO

2.2– Demonstração de Resultados
Pmugest - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.
**Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013**

(Valores expressos em euros)

	<u>Nota s</u>	<u>31.Dez.13</u>	<u>31.Dez.12</u>	
Vendas e serviços prestados	22	1.244.900,60	1.301.269,84	+
Subsídios à exploração	23	5.513,02	45.452,92	+
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-	+/-
Variação nos inventários da produção		-	-	+/-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	+
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	(116.303,37)	(145.390,02)	-
Fornecimentos e serviços externos	25	(228.998,10)	(227.727,08)	-
Gastos com o pessoal	26	(826.409,58)	(798.815,68)	-
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			-	/+
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(2.431,98)	(9.477,71)	/+
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	/+
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	/+
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	+/-
Outros rendimentos e ganhos	27	30.187,35	36.612,34	+
Outros gastos e perdas	28	(39.888,47)	(12.515,56)	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		66.569,47	189.409,05	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	(59.689,50)	(95.959,87)	/+
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	/+
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.879,97	93.449,18	=
Juros e rendimentos similares obtidos	30	1.474,16	141,23	+
Juros e gastos similares suportados	30	(14,97)	(74,37)	-
Resultado antes de impostos		8.339,16	93.516,04	=
Imposto sobre o rendimento do período		(3.023,39)	(25.559,02)	/+
Resultado líquido do período		<u>5.315,77</u>	<u>67.957,02</u>	=

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 25 de Março de 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO



2.3- Demonstração de Fluxos de Caixa

Pmugest - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M. Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.13	31.Dez.12
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		1.165.295,07	1.484.573,32
Pagamentos a fornecedores		(195.444,61)	(285.815,07)
Pagamentos ao pessoal		(826.023,28)	(801.303,96)
Caixa gerada pelas operações		143.827,18	397.454,29
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(40.787,56)	(5.483,96)
Outros recebimentos/pagamentos		(111.800,43)	(193.193,41)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		(8.760,81)	198.776,92
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(14.105,40)	(12.794,33)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		(36,22)	7,48
Outros activos		-	-
		(14.141,62)	(12.786,85)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		1.638,81	141,23
Dividendos		-	-
		1.638,81	141,23
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		(12.502,81)	(12.645,62)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		(3.195,25)	(2.973,91)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		(3.195,25)	(2.973,91)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		(3.195,25)	(2.973,91)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(24.458,87)	183.157,39
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	435.509,52	252.352,13
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	411.050,65	435.509,52

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 25 de Março de 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO

2.4- Demonstração das Alterações do Capital Próprio

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2013

(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2013	1	Notas	325 000,00	16 072,92	-	241 455,32	(1 738,24)	67 957,02	648 727,02
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	-	-	-	-	-	-
capital próprio	18		-	6 795,70	-	61 161,32	-	(67 957,02)	-
	2		-	6 795,70	-	61 161,32	-	(67 957,02)	-
Resultado Líquido do Período	3							5 315,77	5 315,77
Resultado Integral	4=2+3							(62 641,25)	5 315,77
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-
	5		-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2013	6=1+2+3+5		325 000,00	22 868,62	-	302 616,64	(1 738,24)	5 315,77	654 042,79

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 25 de março de 2014.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2012

(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2012	1	Notas	325 000,00	14 026,95	-	223 041,54	(1 738,24)	20 459,75	580 770,00
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	-	-	-	-	-	-
capital próprio	18		-	2 045,97	-	18 413,78	-	(20 459,75)	-
	2		-	2 045,97	-	18 413,78	-	(20 459,75)	-
Resultado Líquido do Período	3							67 957,02	67 957,02
Resultado Integral	4=2+3							47 497,27	67 957,02
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-
	5		-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2012	6=1+2+3+5		325 000,00	16 072,92	-	241 455,32	(1 738,24)	67 957,02	648 727,02

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 25 de março de 2014.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO



2.5- Anexo às Demonstrações Financeiras

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A **Pombal Manutenção Urbana e Gestão, Eem** foi constituída em oito de Janeiro de 2001, tem a sua sede no Edifício Manuel Henriques – Rua do Louriçal, N 21 - R/C em Pombal. A Empresa tem como actividade principal a Limpeza manutenção Urbana, gestão da área de estacionamento estacionamentos e publicidade, exploração de Café Concerto e do Café do Castelo, Organização de eventos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2013 as demonstrações financeiras da **Pombal Manutenção Urbana e Gestão, Eem** foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo caso tal se justifique e a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.



3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da **Pombal Manutenção Urbana e Gestão, Eem** são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os bens foram depreciados utilizando as taxas máximas do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 12
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem salvo se o valor for de elevado montante e representar um aumento de vida útil assim como um aumento do valor do bem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Programa de computadores 3-5 anos

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes gastos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como activos intangíveis.

Não foi aplicada a NCRF 14- Concentração de actividades empresariais no que diz respeito ao Godwill, ao abrigo da isenção prevista na NCRF 3 n.10 a).

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC à taxa de 25% para a matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2010 a 2013 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição

3.6. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal .

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos.

3.8. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções no âmbito do IEPF. Os subsídios à exploração também poderão estar relacionados com a compensação, por parte do Município, de actividades deficitárias sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.12 Reconhecimento do rédito

De acordo com a NCRF 20, o rédito é reconhecido nos períodos contabilísticos em que os serviços são prestados.

É mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

4. Fluxos de Caixa

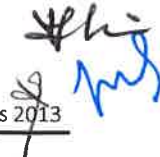
Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-13</u>	<u>31-Dez-12</u>
Caixa	925,00	945,00
Depósitos à ordem	310.125,65	434.564,52
Depósitos à prazo (i)	100.000,00	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	<u>411.050,65</u>	<u>435.509,52</u>


5. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2013 e de 2012 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2012						
	Saldo em 01-Jan-12	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-12
Custo:						
Edifícios e outras construções	32.741,13	-	-	-	-	32.741,13
Equipamento básico	594.829,44	6.408,70	(1.184,92)	-	-	600.053,22
Equipamento de transporte	812.185,68	-	-	-	-	812.185,68
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	11.906,65	4.434,24	(474,00)	-	-	15.866,89
Outros activos fixos tangíveis	91.715,59	3.610,31	-	-	-	95.325,90
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>1.543.378,49</u>	<u>14.453,25</u>	<u>(1.658,92)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.556.172,82</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	9.350,88	4.675,44	-	-	-	14.026,32
Equipamento básico	435.393,19	50.687,72	(60,48)	-	-	486.020,43
Equipamento de transporte	756.773,93	32.649,26	-	-	-	789.423,19
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	7.590,95	2.601,56	(94,80)	-	-	10.097,71
Outros activos fixos tangíveis	79.800,44	4.912,60	-	-	-	84.713,04
	<u>1.288.909,39</u>	<u>95.526,58</u>	<u>(155,28)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.384.280,69</u>
31 de Dezembro de 2013						
	Saldo em01- Jan-13	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em31- Dez-13
Custo:						
Edifícios e outras construções	32.741,13	-	(26.299,90)	-	-	6.441,23
Equipamento básico	600.053,22	4.260,00	(29.641,73)	-	-	574.671,49
Equipamento de transporte	812.185,68	4.353,23	-	-	-	816.538,91
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	15.866,89	500,00	-	-	-	16.366,89
Outros activos fixos tangíveis	95.325,90	9.345,40	(489,00)	-	-	104.182,30
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>1.556.172,82</u>	<u>18.458,63</u>	<u>(56.430,63)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.518.200,82</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	14.026,32	4.675,45	(15.022,50)	-	-	3.679,27
Equipamento básico	486.020,43	32.793,51	(15.152,98)	-	-	503.660,96
Equipamento de transporte	789.423,19	14.850,81	-	-	-	804.274,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10.097,71	1.915,08	-	-	-	12.012,79
Outros activos fixos tangíveis	84.713,04	5.454,65	(391,20)	-	-	89.776,49
	<u>1.384.280,69</u>	<u>59.689,50</u>	<u>(30.566,68)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.413.403,51</u>



8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Mercadorias	200,00	501,22
Materias primas subsidiárias e de consumo	8.128,97	8.406,50
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	8.328,97	8.907,72
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	8.328,97	8.907,72

9. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	201.264,71	-	109.654,64
Clientes conta títulos a receber	-	25.465,68	-	35.254,87
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	29.004,79	-	38.272,84
	-	255.735,18	-	183.182,35
Perdas por imparidade acumuladas	-	(27.634,80)	-	(32.255,52)
	-	228.100,38	-	150.926,83

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	63.757,83	137.506,88	61.135,15	48.519,49
Clientes conta títulos a receber	-	25.465,68	-	35.254,87
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	29.004,79	-	38.272,84	-
	92.762,62	162.972,56	99.407,99	83.774,36

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”, foram os seguintes:


Perdas por imparidades	31-Dez-13	31-Dez-12
Saldo a 1 de Janeiro	32.255,52	23.589,54
Aumento	5.123,03	10.196,65
Reversão	(2.691,05)	(1.530,67)
Regularizações	(7.052,70)	-
	27.634,80	32.255,52

10. Adiantamentos a fornecedores

O saldo desta rubrica compreende os adiantamentos efectuados a fornecedores por conta de encomendas a satisfazer. Não existem valores em 2013 havendo em 2012 300,00 euros.

11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:


Nota 11 - Estado e outros entes públicos

	<u>31-Dez-13</u>	<u>31-Dez-12</u>
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	22.946,54	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	5.976,10
	<u>22.946,54</u>	<u>5.976,10</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	3.023,39	17.841,02
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	48.938,27	25.954,52
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	2.256,50	1.516,10
Segurança Social	14.508,79	14.122,89
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>68.726,95</u>	<u>59.434,53</u>

12. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-13</u>		<u>31-Dez-12</u>	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Outros	-	75.846,88	-	27.760,93
	-	<u>75.846,88</u>	-	<u>27.760,93</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<u>75.846,88</u>	-	<u>27.760,93</u>

13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-13</u>	<u>31-Dez-12</u>
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	10.434,72	7.885,58
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	5.906,95	5.257,35
	<u>16.341,67</u>	<u>13.142,93</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

14. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-13</u>	<u>31-Dez-12</u>
Caixa	925,00	945,00
Depósitos à ordem	310.125,65	434.564,52
Depósitos à prazo (i)	100.000,00	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	<u>411.050,65</u>	<u>435.509,52</u>

15. Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2013 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por uma quota de 325.000,00 euros.

Identificação de pessoas colectivas com mais de 20% do capital

As pessoas colectivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2013, eram as seguintes:

	<u>% Capital</u>	<u>Valor</u>
Camara Municipal de Pombal	100%	325.000,00

16. Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

17. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício no valor de 67.957,02 euros fosse transferido para a rubrica Resultados transitados 61.161,32 euros e para Reservas Legais 6.795,70 euros (ver Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais)

18. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-13</u>	<u>31-Dez-12</u>
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	1.758,24	1.758,24
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	-	-
Doações	-	-
Outras	-	-
	<u>1.758,24</u>	<u>1.758,24</u>

19. Partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

<u>Partes relacionadas</u>	<u>31-dez-13</u>		<u>31-dez-12</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Activo				
Clientes				
Empresa-mãe				
Município de Pombal		137.506,88		48.519,49
Outras partes relacionadas				
	<u>0,00</u>	<u>137.506,88</u>	<u>0,00</u>	<u>48.519,49</u>
Passivo				
Fornecedores				
Empresa-mãe				
Município de Pombal		14.291,87		385,27
Outras contas a pagar				
Outras partes relacionadas				
	<u>0,00</u>	<u>14.291,87</u>	<u>0,00</u>	<u>385,27</u>



20. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por Acrescimo de Gasto	-	126.861,38	-	98.927,06
Pessoal	-	0,40	-	-
Outras contas a pagar	-	2.696,25	-	3.775,44
	-	129.558,03	-	102.702,50

21. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	15.828,98	14.291,87	18.552,10	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	15.828,98	14.291,87	18.552,10	-

22. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2013 e de 2012 foram como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	6.573,92	-	6.573,92	10.736,78	-	10.736,78
Prestação de serviços	1.238.326,68	-	1.238.326,68	1.290.533,06	-	1.290.533,06
	1.244.900,60	-	1.244.900,60	1.301.269,84	-	1.301.269,84

23. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2013 e de 2012 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Apoio ao Emprego IEFP	5.513,02	45.452,92
(...)	-	-
(...)	-	-
Outros subsídios	-	-
	5.513,02	45.452,92



24. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, é detalhado como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	8.406,50 #	501,22 #	8.907,72	9.351,04	706,79	10.057,83
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	114.924,83	799,79	115.724,62	142.854,29	1.385,62	144.239,91
Custo de vendas	(115.202,36)	(1.101,01)	(116.303,37)	(143.798,83)	(1.591,19)	(145.390,02)
Saldo final em 31 de Dezembro	8.128,97	200,00	8.328,97	8.406,50	501,22	8.907,72

25. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	165.671,10	166.528,91
Materiais	13.870,30	14.128,05
Energia e fluídos	4.602,77	4.454,77
Deslocações, estadas e transportes	83,21	281,80
Serviços diversos (*)	44.770,72	42.333,55
Comunicação	15.754,75	14.598,86
Seguros	14.472,85	16.378,80
Limpeza Higiene e Conforto	3.988,82	2.830,95
Outros Serviços	10.554,30	8.524,94
	228.998,10	227.727,08

26. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Remunerações dos órgãos sociais	43.180,37	32.926,52
Remunerações do pessoal	613.206,03	609.152,79
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	141.427,49	136.417,21
Seguros	17.019,25	14.735,61
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	11.576,44	5.583,55
	826.409,58	798.815,68

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2013 foi 64 trabalhadores

27. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foram como segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Rendimentos suplementares	1.252,76	8.237,80
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,24	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	2.500,00	2.398,50
Outros rendimentos e ganhos	26.434,35	25.976,04
	<u>30.187,35</u>	<u>36.612,34</u>

28. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foram como segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Impostos	7.495,77	6.941,48
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	1.176,05	805,99
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,79	7,48
Gastos e perdas em inv. não financeiros	25.863,95	310,64
Outros gastos e perdas	5.351,91	4.449,97
	<u>39.888,47</u>	<u>12.515,56</u>

29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	59.689,50	-	59.689,50	95.526,58	-	95.526,58
Activos intangíveis	-	-	-	433,29	-	433,29
	<u>59.689,50</u>	<u>-</u>	<u>59.689,50</u>	<u>95.959,87</u>	<u>-</u>	<u>95.959,87</u>

30. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2013 e de 2012, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	1.474,16	141,23
	<u>1.474,16</u>	<u>141,23</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(14,97)	(74,37)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	<u>(14,97)</u>	<u>(74,37)</u>
Resultados financeiros	<u>1.459,19</u>	<u>66,86</u>

31. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2013.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

32. Informações exigidas por diplomas legais

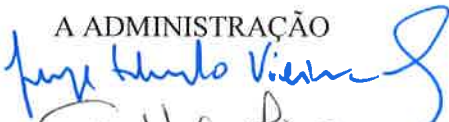
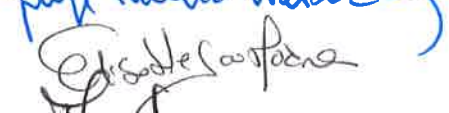
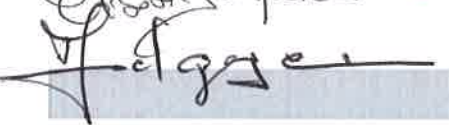
A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

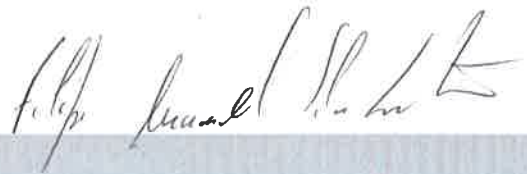
Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Pombal, 25 de março de 2014.

A ADMINISTRAÇÃO

O TECNICO OFICIAL DE CONTAS



3 – Revisão Legal de Contas

3.1- Certificação Legal de Contas



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita sob o n.º 23
Auditor (C.M.V.M.)

Membro de / Member of



FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSÉ VIEIRA DOS REIS
CARLOS A. DOMINGUES FERAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
GUILHERME W. D'OLIVEIRA MARTINS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da *PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.*, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2013 (que evidencia um total de 882.449 euros e um total de capital próprio de 654.043 euros, incluindo um resultado líquido de 5.316 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa no exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em

1/2

SEDE | HEAD OFFICE
Av. da Liberdade, n.º 245 – 8.º A, B e C
1250-143 LISBOA - PORTUGAL
Tel. (+351) 217 271 197
Fax (+351) 217 273 129

Delegação Centro | Center Branch
Av. 22 de Maio, n.º 24 - Escritório 3
2415-396 LEIRIA - PORTUGAL
Tel. (+351) 244 822 175
Fax (+351) 244 822 178

Delegação Norte | North Branch
Via Eng.º Edgar Cardoso, n.º 23
Ed. Tower Plaza - Escritório 5E
4400-676 VILA NOVA DE GAIA-PORTUGAL
Tel. (+351) 223 744 485
Fax (+351) 223 744 977

E-mail: geral@orasroc.pt

Web: www.orasroc.pt

**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Inscrita sob o n.º 23

juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, nos aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da *PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.*, em 31 de dezembro de 2013, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

7. É também nossa opinião que a informação financeira constante no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 31 de março de 2014

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por
José Vieira dos Reis, ROC n.º 359

2/2

3.2- Relatório e Parecer do Fiscal Único



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Inscrita sob o nº 23

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhor Acionista,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da *PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.*, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.
2. Desde a sua nomeação, o Fiscal Único desempenhou as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas da Entidade. Para o efeito, a administração prestou os esclarecimentos e informações solicitadas.
3. No encerramento do exercício, foi apreciado o relatório de gestão, completado o exame das contas com vista à sua certificação legal e elaborado o relatório de conclusões e recomendações de auditoria.
4. **Parecer**
Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos no número anterior, designadamente o que se contém na Certificação Legal das Contas, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:
 - a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2013 tal como foram apresentados pelo Conselho de Administração;
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pelo Conselho de Administração.
5. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 31 de março de 2014

O FISCAL ÚNICO



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por
José Vieira dos Reis, ROC nº 359